AVALIAÇÃO DE MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM

CADERNOS DE PROVA

AMA - 3ª EDIÇÃO DE 2026

EF ANOS FINAIS
LÍNGUA PORTUGUESA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Ricardo Ferraço
GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Andréa Guzzo Pereira
SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

André Melotti Rocha
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Vinicius José Simões
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE SUPORTE À EDUCAÇÃO

Mirella Carla Mendes Christ
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Darcila Aparecida da Silva Castro
SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DE ARTICULAÇÃO EDUCACIONAL

Bianca Silva Santana
GERENTE DE AVALIAÇÃO

Lucas Dias Lima
SUBGERENTE DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

EQUIPE TÉCNICA
Adolfo Rios Midon Junior
Bianca Magalhães Luiz
Carolina Martins de Siqueira Barbosa
Caroline Barbosa Faria Ferreira
Cassiano Arminio
Claudia Marcia Marily Ferreira Ribeiro
Giselle Peres Zucolotto
Giselly Rezende Vieira
Márcio Oliveira da rocha
Moacir Velasco
Sandro Ricardo de Souza
Thalles Zaban

SUMÁRIO

8º ANO - MODELO DE CADERNO 1 - P0801 - MANHÃ
PARCIAL/INTEGRAL 7H - MANHÃ/INTEGRAL 9H30

8º ANO - MODELO DE CADERNO 2 - P0802 - TARDE
PARCIAL/INTEGRAL 7H - TARDE

9º ANO - MODELO DE CADERNO 1 - P0901 - MANHÃ
PARCIAL/INTEGRAL 7H - MANHÃ/INTEGRAL 9H30

9º ANO - MODELO DE CADERNO 2 - P0902 -TARDE
PARCIAL/INTEGRAL 7H - TARDE

AMA 3ª EDIÇÃO

CADERNO

P0801

2351P0801

LÍNGUA PORTUGUESA

8º ano do Ensino Fundamental

Manhã parcial / Integral 7h - manhã / Integral 9h30

- Nome do(a) estudante

- Turma do(a) estudante

	A	B	C	D
01	○	○	○	○
02	○	○	○	○
03	○	○	○	○
04	○	○	○	○
05	○	○	○	○
06	○	○	○	○
07	○	○	○	○

	A	B	C	D
08	○	○	○	○
09	○	○	○	○
10	○	○	○	○
11	○	○	○	○
12	○	○	○	○
13	○	○	○	○
14	○	○	○	○

	A	B	C	D
15	○	○	○	○
16	○	○	○	○
17	○	○	○	○
18	○	○	○	○
19	○	○	○	○
20	○	○	○	○
21	○	○	○	○

	A	B	C	D
22	○	○	○	○
23	○	○	○	○
24	○	○	○	○
25	○	○	○	○
26	○	○	○	○

6357256532

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Leia o texto abaixo.

Iauaretê e a anta

No fim da trilha da cutia, no alto da floresta, tinha uma vista linda e boa para observar toda a mata e seus movimentos. Além disso, dava para ficar de olho na aldeia dos homens, bem no fundo, divisando com o horizonte. Foi lá que Iauaretê teve a ideia de levantar uma tapera – uma pequena casinha – para morar.

– Aqui será minha tapera. Daqui posso ver tudo: os movimentos dos ventos e dos bichos. [...] Muito bom este lugar.

Capinou, depois de demarcar [...]. Depois de muito trabalho, resolveu voltar outro dia para continuar, para cercar a construção.

Uma anta que por ali passava, seguindo a trilha da cutia, chegou ao alto e, diante daquela vista maravilhosa, disse:

– Que lugar maravilhoso para morar! E já capinado! [...] Vou tratar de cercar este lugar.

No dia seguinte, Iauaretê, a onça-rei, ficou muito surpresa:

– Ó! [...] Já está cercado!

Então colocou as paredes, colocou as varas de guatambu[1] para o telhado e disse:

– Amanhã termino a casa! Ponho portas e janelas nas quatro direções.

Quando a anta chegou, ficou maravilhada: [...]

Colocou toda feliz as portas e janelas e saiu feliz pensando talvez na decoração. [...]

Na manhã seguinte, chegaram os dois de mala e cuia[2] e começou a confusão!

– Esta casa é minha – disse a onça. – Eu limpei o terreno e cerquei, coloquei o telhado e decorei!!!

– Mas, dona onça, quem fez as paredes, colocou as janelas fui eu!

– Mas a casa é minha! – berrou a onça.

A anta mostrou os dentes afiados e a briga começou. Até que, cansados da discussão, a anta fez uma proposta.

– Moraremos juntos e juntos construiremos outra casa, igual a esta, e um de nós se mudará quando a nova estiver pronta!

A onça adorava ficar ali, olhando lá embaixo, bem ao longe, a aldeia do povo Kamaiurá, principalmente quando faziam festa para ela. Enquanto a construção da outra casa se dava, ela ouvia ao longe os cantos.

Assim foi feito. Aprenderam a solidariedade. [...] Hoje em dia são vizinhos, embora um viva sempre prestando atenção no outro com toda a desconfiança de antas e onças que são.

***Vocabulário:**

[1]guatambu: madeira de alta resistência.

[2]mala e cuia: expressão que significa levar todos os pertences.

JACUPÉ, Kaká Werá. Iauaretê e a anta. *In:* JACUPÉ, Kaká Werá. *As Fábulas Fabulosas de Iauaretê.* São Paulo: Acalanto, 2021. p. 12-13. Disponível em: https://meulink.fit/hCSHOmbRyKFVSQS. Acesso em: 9 jul. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00224527_SUP)

01) (P00224527) O conflito gerador desse texto acontece quando

A) Iauaterê concorda em morar junto com a anta temporariamente.
B) Iauaretê decide construir uma pequena casa no alto da floresta.
C) Iauaterê e a anta aprendem a ser solidários ao conviverem juntos.
D) Iauaterê e a anta chegam na casa carregando seus pertences.

02) (P00224528) Nesse texto, no trecho "**Além disso**, dava para ficar de olho na aldeia..." (1º parágrafo), o termo em destaque estabelece uma relação de

A) adição.
B) causa.
C) dúvida.
D) modo.

Leia novamente o texto "Iauaretê e a anta" para responder à questão abaixo.

03) (P00224529) Nesse texto, no trecho "Já **está cercado**!" (7º parágrafo), a forma verbal destacada foi utilizada para

A) apresentar uma ação habitual da anta.
B) indicar que o lugar recebeu uma ação.
C) mostrar que a onça realizou uma ação.
D) registrar uma ação que o lugar sofrerá.

Leia o texto abaixo.

'Nobel' da Matemática: quem é Hong Wang, 3ª mulher em 90 anos a ganhar Medalha Fields

A matemática chinesa Hong Wang, de 35 anos, tornou-se a terceira mulher em nove décadas a receber a Medalha Fields, a honraria mais importante da área no mundo. [...]

Antes de Wang, apenas a iraniana Maryam Mirzakhani, em 2014, e a ucraniana Maryna Viazovska, em 2022, haviam conquistado esse reconhecimento.

Graduada pela Universidade de Pequim e com doutorado [...], Wang é professora [...] e pesquisadora no Institut des Hautes Études Scientifiques (IHÉS), na França.

Seu trabalho é focado em áreas complexas como a análise harmônica e a teoria geométrica da medida.

O principal divisor de águas de sua carreira foi a resolução do Problema de Kakeya em três dimensões, uma questão formulada pelo matemático japonês Sōichi Kakeya em 1917 e que desafiava cientistas há mais de um século.

A pergunta original buscava entender qual é a menor área necessária para girar uma agulha em 180 graus em um plano. Em trabalho conjunto com o pesquisador Joshua Zahl, Wang demonstrou limites estruturais para esses conjuntos no espaço tridimensional – algo classificado pelo medalhista Fields Terence Tao como um "avanço espetacular".

A matemática também foi reconhecida por desenvolver técnicas inovadoras – chamadas de multiescala e de desacoplamento – que permitiram avanços em outros problemas clássicos [...].

Segundo os organizadores do prêmio, os métodos introduzidos por Wang tornaram-se centrais para a análise harmônica contemporânea.

'NOBEL' da Matemática: quem é Hong Wang, 3ª mulher em 90 anos a ganhar Medalha Fields. *G1*, 26 jul. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/CQnpvxUcrsyWRwH. Acesso em: 29 jul. 2026. Fragmento. (P00224530_SUP)

04) (P00224530) Qual é o tema desse texto?

A) A universidade em que Hong Wang se formou.
B) A conquista da Medalha Fields pela matemática chinesa Hong Wang.
C) O ano em que a ucraniana Maryna Viazovska conquistou a medalha.
D) O trabalho dos organizadores da Medalha Fields.

05) (P00224531) Em qual trecho desse texto há uma marca de opinião?

A) "... tornou-se a terceira mulher em nove décadas a receber a Medalha Fields,...". (1º parágrafo)
B) "Seu trabalho é focado em áreas complexas como a análise harmônica...". (4º parágrafo)
C) "A pergunta original buscava entender qual é a menor área necessária para girar uma agulha...". (6º parágrafo)
D) "... algo classificado pelo medalhista Fields Terence Tao como um 'avanço espetacular'.". (6º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

A importância de estimular a criatividade infantil

A infância é um período em que as crianças desenvolvem várias competências, habilidades e hábitos, tanto físicos, cognitivos e psicológicos que levam para vida toda. A criatividade está muito presente nesse período, no qual a criança aprende a descobrir, inventar e ver o mundo de forma diferente, e é de grande importância incentivar esses estímulos, principalmente em ambientes escolares e familiares.

"De início, cabe à família proporcionar à criança o clima favorável à eclosão[1] de suas primeiras experiências criativas.", conforme aponta a psicóloga Argentina Rosas em seu estudo "Estimulação e desenvolvimento da criatividade". Portanto, uma criança com seus hábitos criativos incentivados pela família pode auxiliar em sua próxima fase de seu desenvolvimento, a escola.

Conforme estudo realizado [...] em 2012, uma educação que estimula a imaginação e a criatividade na fase infantil pode gerar frutos na vida profissional, posteriormente. Em contrapartida, o estudo mostra que a ausência de práticas criativas na infância tende a prejudicar a fase adulta [...]. A pesquisa ainda evidencia a importância da criatividade nas salas de aula [...].

***Vocabulário:**
[1]eclosão: ato de surgir, desabrochar.

FURMANN, Leonardo Hitner. *A importância de estimular a criatividade infantil*. Dá Pra Criar, 2023. Disponível em: https://meulink.fit/npjnxCmSjTzxGPG. Acesso em: 20 mar. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00201902_SUP)

06) (P00201902) Qual é a tese desse texto?

A) A abordagem de estímulos à criatividade deve ter início na sala de aula.
B) A leitura de estudos de profissionais estrangeiros deve ser feita pelos pais de crianças.
C) Estimular a criatividade infantil é essencial para o desenvolvimento da criança.
D) Perceber os impactos do desenvolvimento infantil é um compromisso dos adultos.

Leia o texto abaixo.

De Volta aos 15 (2022 – presente)

Temporadas: 1 (já com a segunda confirmada)
Gênero: comédia, drama, romance, amadurecimento, fantasia

Esta série brasileira adapta o romance [...] da escritora Bruna Vieira. A trama acompanha Anita. Aos 30 anos, a jovem estava insatisfeita com a vida que levava [...] e refletia sobre os problemas [...] na fase adulta. Misteriosamente, Anita consegue viajar 15 anos. Novamente com 15 anos e vivenciando mais uma vez seu tempo de ensino médio, ela percebe que tem a oportunidade de corrigir algumas coisas.

Ela tenta mudar não só a sua vida, mas também a de alguns de seus amigos. Sua prima Carol deu início ao relacionamento [...] exatamente nesta época. Sua irmã Luíza já estava presa no papel de princesa perfeita desde os anos de adolescência. Seu novo amigo César precisa de coragem para ser quem é. Ao tentar mudar isso, contudo, ela percebe que outras coisas são alteradas no futuro e precisa fazer novas viagens ao passado para tentar consertar.

ESMERALDO, Sabryna. Aficionados. Disponível em: <https://www.aficionados.com.br/series-adolescentes-netflix/>. Acesso em: 6 set. 2023. Fragmento. (P00035733_SUP)

07) (P00229140) Qual é a informação principal desse texto?

A) A história de Anita, uma menina que viaja ao passado para alterar sua adolescência.
B) A insatisfação de uma menina chamada Anita com relação aos problemas da vida adulta.
C) Os amigos feitos durante a época da adolescência.
D) Os problemas pessoais que cada um enfrenta na adolescência.

Leia o texto abaixo.



DOE uma história, inspire um futuro. Assembleia Legislativa do Paraná, 2024. Disponível em: https://meulink.fit/TxlsTlVbrstbRvY. Acesso em: 23 fev. 2026. Adaptado para fins didáticos. (P00196257_SUP)

08) (P00196257) Nesse texto, a palavra “inspire” significa

A) conduzir.
B) inalar.
C) motivar.
D) sugerir.

Leia o texto abaixo.

Julho das pretas: identidade, memória e futuro

Mês reforça a importância da identidade afro-latino-americana, homenageia Tereza de Benguela e destaca [...] mulheres que transformaram o Brasil e seguem abrindo caminhos para as próximas gerações

Julho é mais do que um mês de homenagens. Conhecido como Julho das Pretas, o período se consolidou como um momento de [...] valorização da memória, fortalecimento da identidade e reconhecimento da contribuição das mulheres negras para a construção da América Latina e do Caribe. O ponto alto da celebração ocorre em 25 de julho, quando é comemorado o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, data criada em 1992 durante o 1º Encontro de Mulheres Negras Latino-Americanas e Caribenhas, realizado em Santo Domingo, na República Dominicana.

No Brasil, a data também marca o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, instituído em 2014. [...]

Para mulheres negras brasileiras, reconhecer-se, também, como latino-americana significa compreender que as histórias [...] ultrapassam as fronteiras nacionais. [...]

Para a consultora de imagem e palestrante Lorena Moraes, esse reconhecimento [...] foi amadurecendo ao longo da vida. “Acho que por muito tempo eu me reconheci primeiro como mulher negra brasileira. Mas, com o amadurecimento, fui entendendo que a minha história conversa com a história de tantas mulheres espalhadas pela América Latina.” [...]

A psicóloga, professora e palestrante Kátia Lima, 46, compartilha uma percepção semelhante. Para ela, reconhecer-se como mulher latino-americana significa compreender que a história das mulheres negras brasileiras dialoga com experiências de outras mulheres do continente. [...]

Segundo Kátia, a sensação de distanciamento entre Brasil e América Latina ainda existe, mas diminui quando as pessoas conhecem outras realidades do continente. “Estive na Colômbia em 2023 e pude constatar nossas semelhanças históricas, culturais, gastronômicas [...].”

Ao reunir diferentes gerações, profissões e trajetórias, as histórias dessas mulheres revelam que identidade, ancestralidade e pertencimento não são apenas memórias do passado. São ferramentas de transformação do presente e de construção do futuro. Em comum, todas compartilham a certeza de que conhecer a própria história fortalece não apenas quem veio antes, mas também quem ainda está por vir.

KUNZ, Giovanna. Julho das pretas: identidade, memória e futuro. *Correio Braziliense*, 12 jul. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/WcKqtTIeHTsnbhB. Acesso em: 14 jul. 2026. Fragmento. (P00224540_SUP)

09) (P00224541) Nesse texto, para defender a importância de mulheres negras reconhecerem sua identidade latino-americana, a autora utilizou como argumento o trecho:

A) “Conhecido como Julho das Pretas, o período se consolidou como um momento de [...] valorização da memória,...”. (1º parágrafo)
B) “O ponto alto da celebração ocorre em 25 de julho, quando é comemorado o Dia Internacional da Mulher Negra...”. (1º parágrafo)
C) “... a data também marca o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, instituído em 2014.”. (2º parágrafo)
D) “... reconhecer-se, também, como latino-americana significa compreender que as histórias [...] ultrapassam as fronteiras nacionais.”. (3º parágrafo)

10) (P00224540) Nesse texto, o trecho que marca uma opinião é:

A) “... data criada em 1992 durante o 1º Encontro de Mulheres Negras Latino-Americanas e Caribenhas,...”. (1º parágrafo)
B) “‘Para ela, reconhecer-se como mulher latino-americana significa compreender que a história das mulheres negras brasileiras dialoga com experiências de outras mulheres...’”. (5º parágrafo)
C) “‘Estive na Colômbia em 2023 e pude constatar nossas semelhanças históricas, culturais, ...’”. (6º parágrafo)
D) “... todas compartilham a certeza de que conhecer a própria história fortalece não apenas quem veio antes, mas também quem ainda está por vir.”. (7º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Mateus e o brinquedo desaparecido

Mateus estava ansioso. Não parava de rodear o pai, que era caminhoneiro. Ele tinha acabado de voltar de uma viagem que tinha feito para entregar uma carga no Nordeste do Brasil.

O menino queria fazer mil perguntas, mas precisava esperar que dona Cida, sua mãe, soubesse por que o marido havia demorado tanto.

– É que eu tive que ajudar um colega – respondeu o pai de Mateus, que se chamava Fernando. – Numa curva, um caminhão passou por mim soltando uma fumaça preta que quase me deixou sem enxergar nada!

– Quando parei num posto para almoçar – continuou seu Fernando –, vi que aquele caminhão estava estacionado lá e não pude deixar de falar com o motorista.

– E ele não ficou bravo? – preocupou-se a mãe de Mateus.

– Ficou, sim, no início. Mas falei de um jeito simpático e disse a ele que a fumaça preta do caminhão faz mal à nossa saúde e prejudica o meio ambiente. [...]

– Você é o verdadeiro super-herói das estradas! – brincou dona Cida, toda orgulhosa do marido.

Mateus ouvia a conversa, muito atento, e queria saber mais. Depois de jantar, seu Fernando começou a contar ao filho sobre tudo de interessante que tinha visto. [...]

Depois, o pai lembrou-se de algo e foi até o caminhão. Voltou com uma sacola cheia de frutinhos redondos e esverdeados.

– Isso é umbu! – esclareceu ele. – Durante a viagem, passei por muitos umbuzeiros. O povo do nordeste adora essa fruta...

Mateus e sua mãe acharam uma delícia. Comeram quase tudo e o menino guardou as sementinhas. [...]

À noite, antes de ir para a cama, Mateus teve uma ideia: foi até o quintal e jogou as sementes de umbu num canteiro.

No dia seguinte, Mateus acordou bem cedo. Sua mãe ainda dormia. Quando olhou pela janela da cozinha, tomou um susto. Um enorme umbuzeiro tinha crescido no local onde ele jogara as sementes. Era tão alto que alcançava as nuvens!

Mateus correu a pegar o Valente, seu caminhãozinho de estimação, para lhe mostrar a novidade. Procurou-o pela casa toda, mas ele tinha sumido!

Mateus teve vontade de chorar. Não podia perder seu amigo! Mas logo tratou de descobrir o que tinha acontecido.

AYMONE, Sandra. *Mateus e o brinquedo desaparecido*. 6 ed. Fundação Educar DPaschoal, 2015, p. 2-9. Disponível em: https://meulink.fit/OTaJExBefkSBTox. Acesso em: 24 jun. 2025. Fragmento. (P00145825_SUP)

11) (P00145828) O narrador desse texto

A) conta a história sem participar dela.
B) faz um relato do que aconteceu com ele.
C) narra uma história que ouviu de seus amigos.
D) participa como personagem principal da história.

12) (P00145827) Nesse texto, no trecho “Procurou-o pela casa toda, **mas** ele tinha sumido!” (14º parágrafo), a palavra destacada indica

A) adição.
B) conclusão.
C) explicação.
D) oposição.

Leia novamente o texto “Mateus e o brinquedo desaparecido” para responder à questão abaixo.

13) (P00145826) Nesse texto, no trecho “... Mateus **teve** uma ideia:...” (12º parágrafo), a palavra destacada indica

A) uma ação concluída no passado.
B) uma ação que está em andamento.
C) uma ação que poderia ocorrer no futuro.
D) uma ação realizada no momento da fala.

Leia o texto abaixo.



MARQUES, Céu. Benefícios da leitura. *Língua Portuguesa*, 24 jan. 2022. Disponível em: https://meulink.fit/WGyisoVXMMsGYTF. Acesso em: 13 jul. 2026. (P00224537_SUP)

14) (P00224537) Nesse texto, a palavra “aprimora” significa

A) crescer.
B) melhorar.
C) recuperar.
D) surgir.

Leia o texto abaixo.

Por que comer frutas?

Frutas são alimentos saudáveis, e assim como as verduras e legumes, possuem uma grande variedade de vitaminas, minerais e fibras. Por essa razão, o seu consumo ajuda a prevenir diversos tipos de doenças, tais como as do coração [...]. Apesar disso, apenas 10% dos brasileiros consomem o que a Organização Mundial da Saúde recomenda, o que pode estar se refletindo na saúde da nossa população.

O Brasil é o terceiro maior produtor de frutas do mundo, e devido às suas proporções continentais, apresenta uma gama bastante diversificada desses alimentos, a um preço relativamente acessível, quando comparado a outros países. Entretanto, alguns pesquisadores sobre alimentação dizem que o consumo de frutas não está presente na cultura alimentar do brasileiro, pois não é um alimento associado a uma fonte de prazer.

Sabemos que o prazer é uma variável que deve ser considerada na hora de realizarmos nossas refeições, mas por que não aliar isso a um benefício para a saúde?

As frutas possuem seu ápice de sabor e nutrientes quando estão na sua época e se apresentam maduras. Apesar de termos algumas frutas durante o ano inteiro, podemos perceber quando elas estão na época quando o preço está mais em conta. [...]

Quanto mais colorida e variada for a nossa alimentação, com maior proporção de alimentos in natura, mais benefícios teremos para a nossa saúde. Pensando nisso, que tal tentar experimentar frutas que normalmente não consumimos, mas que estão à nossa disposição a um preço acessível? [...]

POR QUE comer frutas? *In: Laranja na Colher*, 7 de jan. 2020. Disponível em: https://meulink.fit/SNZWMhReJNBvbfx. Acesso em: 6 maio 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00062267_SUP)

15) (P00062267) Nesse texto, o trecho que apresenta o argumento que sustenta a ideia de que devemos comer frutas é:

A) “Frutas são alimentos saudáveis, e assim como as verduras e legumes, possuem uma grande variedade de vitaminas, minerais e fibras.”. (1º parágrafo)

B) “Apesar disso, apenas 10% dos brasileiros consomem o que a Organização Mundial da Saúde recomenda...”. (1º parágrafo)

C) “O Brasil é o terceiro maior produtor de frutas do mundo, e devido às suas proporções continentais...”. (2º parágrafo)

D) “Sabemos que o prazer é uma variável que deve ser considerada na hora de realizarmos nossas refeições...”. (3º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

A Pequena Estrela do Futebol

Era uma vez um menino [...] chamado Andrés. Ele adorava jogar futebol, mas os outros meninos do seu bairro eram muito maiores do que ele [...]. Andrés ficava assistindo de longe, esperando que um dia eles o deixassem jogar.

Um dia, os meninos maiores estavam jogando futebol no parque e a bola rolou até onde Andrés estava sentado. Ele pegou a bola e correu em direção ao gol, desviando dos meninos maiores que tentavam detê-lo.

O pequeno [...] Andrés e seus movimentos rápidos tornavam difícil para os meninos mais velhos o pegarem, e ele conseguiu marcar um lindo gol. Os meninos mais velhos ficaram impressionados com a habilidade de Andrés e, a partir daquele dia, sempre o deixavam jogar com eles.

À medida que Andrés foi crescendo, ele continuou a praticar e melhorar suas habilidades de futebol. Ele se tornou o melhor jogador do bairro e, depois, de toda a cidade. Pessoas de todos os lugares vinham para assisti-lo jogar e ele ganhou muitos troféus por seu incrível talento. [...]

A PEQUENA Estrela do Futebol. *Ririro*. Disponível em: https://meulink.fit/mrcqCboSsElQrSb. Acesso em: 5 jun. 2024. Fragmento. (P00070824_SUP)

16) (P00070824) Entende-se desse texto que Andrés

A) acreditava no seu talento para jogar futebol.
B) desejava organizar campeonatos no bairro.
C) pensava em conhecer um jogador famoso.
D) queria ser um grande treinador de esportes.

17) (P00070825) Essa história termina quando Andrés

A) assiste ao jogo de longe.
B) corre em direção ao gol.
C) espera os meninos o deixarem jogar.
D) ganha troféus por suas habilidades.

Leia o texto abaixo.

Pontilhismo brilhante

Glitter e purpurina chamam a atenção das crianças pela cintilância e brilho. Mas pode não ser tão prático para usar no dia a dia. [...]

Como o glitter é formado por vários pontinhos, lembra bastante o Pontilhismo, uma técnica de pintura que forma imagens à base de pequenos pontos ou manchas. [...]

Para dar início à obra de arte, vocês vão precisar de:

- Palito de churrasco ou pazinha de madeira;
- Glitter de quantas cores desejar;
- Cola escolar branca ou transparente;
- Papel de gramatura grossa;
- Recipiente de plástico.

Mãos à obra!

1. Coloque um pouco de cola no recipiente de plástico;
2. Despeje glitter de apenas uma cor e misture na cola com a ajuda do palito ou da pazinha;
3. Coloque a cola com glitter no tubo novamente. [...]
4. Sua “tinta” está pronta! Soltem a imaginação e criem o que quiserem [...].

NOSSO AMIGUINHO. *Pontilhismo brilhante*. 2022. Disponível em: <http://nossoamiguinho.cpb.com.br/pontilhismo-brilhante/>. Acesso em: 28 mar. 2022. Fragmento. (P052057I7_SUP)

18) (P052052I7) Nesse texto, a expressão “Mãos à obra!” tem o mesmo sentido de

A) ajudar um amigo.
B) começar uma tarefa.
C) construir uma casa.
D) sujar um lugar.

Leia o texto abaixo.



LEITE, Willian. *A lista da Anésia # 3*. Willtirando, 2021. Disponível em: https://meulink.fit/ixDxyMIwbjfBLQh. Acesso em: 5 jun. 2024. (P00070826_SUP)

19) (P00070827) Nesse texto, no trecho "**Quando** vai visitar sua tia?" (2º quadrinho), a palavra em destaque indica

A) causa.
B) lugar.
C) modo.
D) tempo.

Leia o texto abaixo.

Estrelas

As Estrelas são corpos celestes que têm luz própria. Elas são, na verdade, esferas gigantes compostas de gases que produzem reações nucleares, [...].

[...] Existem estrelas vermelhas, amarelas, brancas e azuis. As estrelas emitem luzes de cores diferentes em decorrência da sua temperatura.

ASTH, Rafael C. *Estrelas*. Toda matéria. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/estrelas/. Acesso em: 17 fev. 2022. Fragmento. (P051834I7_SUP)

20) (P051834I7) Nesse texto, no trecho "**Elas** são, na verdade,..." (1º parágrafo), a palavra destacada substitui

A) estrelas.
B) esferas.
C) reações.
D) luzes.

Leia o texto abaixo.

Brincadeiras de criança, onde estão?

Tomar banho de chuva, jogar bola no sol quente das 14h, correr na rua jogando queimada. Ou ainda jogando três cortes, esconde-esconde, elefante colorido e bets. Impossível falar da infância e não lembrar de pelo menos uma dessas brincadeiras de forma apaixonante. Depois dessa fase, o que todo mundo quer é trazê-la de volta. Arrisco-me a dizer que se há um desejo quase unânime hoje, é que todo mundo gostaria de voltar a ser criança. [...]

Mas se voltássemos à infância hoje, iríamos encontrar rotinas e brincadeiras diferentes. Os jogos mudaram. De nome e de ambiente. Da rua foram para dentro das casas e dos apartamentos, e a bola foi trocada pelas TV's, computadores, tablets e smartphones. Os jogos coletivos viraram games individuais, que ganharam as crianças como nunca. [...] a escala de horas brincando lá fora foi bastante reduzida. Duas horas fora de casa, três ou quatro dentro. Por vezes, a solidão do quarto e o videogame trazem a brincadeira mais divertida.

Alguns pais não gostam, dizem que é preciso brincar na terra, correr com os vizinhos, dividir a bola, aprender as coisas que as brincadeiras de ruas ensinam naturalmente. Mas também há aqueles que dizem que com essa realidade, as crianças se tornaram mais espertas, tecnológicas, e incluídas nas novas relações que estão se formando.

Mas como medir qual época é melhor? Há uma preferida entre elas? Uma mais divertida? Mais benéfica para as crianças?

Para esse tipo de pergunta dificilmente se tem resposta. Parafraseando os mais velhos, só o tempo deve trazê-la, e quem sabe, um dia dizer, da sua forma, se as brincadeiras de ontem e de hoje são distintas ou semelhantes, melhores ou piores. Acredito que se a essência for a mesma, as brincadeiras continuam nobres e especiais. [...]

ÁGORA. *Brincadeiras de criança, onde estão?* 2014. Disponível em: <https://bit.ly/3IVGUp5>. Acesso em: 9 mar. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P081555I7_SUP)

21) (P081555I7) Nesse texto, um argumento contrário à ideia de que brincar fora de casa é melhor para a criança está no trecho:

A) "... é que todo mundo gostaria de voltar a ser criança.". (1º parágrafo)
B) "Da rua foram para dentro das casas e dos apartamentos, e a bola foi trocada pelas TV's, computadores, tablets...". (2º parágrafo)
C) "... a escala de horas brincando lá fora foi bastante reduzida.". (2º parágrafo)
D) "Mas também há aqueles que dizem que com essa realidade, as crianças se tornaram mais espertas, tecnológicas,...". (3º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Arara brincalhona faz amizade com eletricista no alto do poste e vídeo bate 9 milhões

Um vídeo incrível, de uma arara brincalhona interagindo com um eletricista, enquanto ele trabalhava no alto de um poste, está encantando internautas nas redes sociais.

Nas imagens, a arara-canindé aparece primeiro no fio, bem ao lado do trabalhador e vai se exibindo para ele. Em seguida, ela resolve se engraçar e fica pendurada no fio para chamar a atenção.

Não satisfeita, a ave pula no ombro do homem e fica bicando para tirar o capacete dele durante a manutenção. Ele só se diverte com a nova amiga e não faz nada. Apenas dá risada da insistência dela, pedindo carinho. [...]

Se a arara brincalhona está à vontade, o eletricista mais ainda.

Enquanto a ave pula, grasna e se mostra, o homem continua fazendo o serviço dele, aparentemente sem acreditar no que estava vivendo lá no alto do poste.

Até que ele estende o braço e a arara começa a brincar com o dedo do homem. [...]

Esta conexão do homem com a ave, símbolo da fauna brasileira, em plena área urbana, mostra que é preciso valorizar essa convivência harmoniosa.

E a atitude do André Souza, que interagiu com todo carinho e respeito com a arara, enquanto trabalhava, fala muito sobre ele. Um ser incrível que recebeu o carinho dos seguidores nas redes.

OLIVEIRA, Rinaldo de. Arara brincalhona faz amizade com eletricista no alto do poste e vídeo bate 9 milhões. *Só Notícia Boa*, 24 jul. 2025. Disponível em: https://meulink.fit/ABqjsQVxxOYzgIf. Acesso em: 24 jul. 2025. Fragmento. (P00152239_SUP)

22) (P00152241) Em qual trecho desse texto há uma marca de opinião?

A) "... a arara-canindé aparece primeiro no fio, bem ao lado do trabalhador...". (2º parágrafo)
B) "Ele só se diverte com a nova amiga e não faz nada.". (3º parágrafo)
C) "... o homem continua fazendo o serviço dele,...". (5º parágrafo)
D) "Um ser incrível que recebeu o carinho dos seguidores nas redes.". (8º parágrafo)

23) (P00152239) Nesse texto, no trecho "... enquanto ele **trabalhava** no alto de um poste..." (1º parágrafo), a forma verbal destacada foi usada para

A) apresentar uma ação que está acontecendo no presente.
B) demonstrar uma ação que aconteceu no passado.
C) indicar uma ação que está em andamento durante a fala.
D) marcar uma ação que poderá acontecer no futuro.

Leia o texto abaixo.

Os benefícios da construção e manutenção do hábito de ler

O hábito de ler muda vidas, principalmente quando as pessoas iniciam o convívio com os livros ainda na infância. [...]

A presença da literatura no cotidiano infantil deve ser uma prática comum, estimulada pelas famílias. Afinal, algumas das vantagens desse costume estão na capacidade de maior concentração, incremento da memória e raciocínio, compreensão e desenvolvimento da criatividade. [...]

Felizmente, as últimas pesquisas apontam o crescimento na demanda por livros. [...]

Uma dúvida comum dos pais é sobre quando e como iniciar essa prática, porque, apesar de a escola possuir um papel essencial na alfabetização, esse processo deve ser estendido para dentro de casa. Uma das melhores maneiras de incrementar esse conhecimento começa com o exemplo. [...]

As crianças tendem a replicar o que veem ou aprendem, ou seja, os pais devem ser as principais referências de leitura fora do ambiente escolar. [...]

O incentivo ao livro pode ser criado, estabelecendo um horário diário para leitura, como antes de dormir, depois das atividades escolares, ou até mesmo, em outros momentos que a criança desejar.

Afinal, [...] “Quem escreve um livro cria um castelo. Quem o lê mora nele”.

FIGUEIREDO, Cristina. Os benefícios da construção e manutenção do hábito de ler. In: *Hoje em dia.* 2023. Disponível em: <https://bit.ly/3nQVzfQ>. Acesso em: 11 maio 2023. Fragmento. (P014709_SUP)

24) (P014709) O trecho desse texto que apresenta a ideia defendida pelo autor é:

A) “A presença da literatura no cotidiano infantil deve ser uma prática comum, estimulada pelas famílias.”. (2º parágrafo)

B) “Felizmente, as últimas pesquisas apontam o crescimento na demanda por livros.”. (3º parágrafo)

C) “Uma dúvida comum dos pais é sobre quando e como iniciar essa prática...”. (4º parágrafo)

D) “As crianças tendem a replicar o que veem ou aprendem, ou seja, os pais devem ser as principais referências...”. (5º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Crianças escrevem livro sobre como transformar o mundo

Escrever uma história é imaginar e criar personagens, enredos e situações que não necessariamente são realidade, mas dialogam com ela. Durante todo esse ano, mais de 500 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental [...] escreveram suas próprias histórias inspirados pelo tema "Como transformar o mundo". Cada criação resultou em um livro [...] desenvolvido pelos estudantes [...].

Definido em sala de aula em conjunto com os professores, o tema despertou nos alunos um olhar para o futuro e como gostariam que ele fosse. A aluna Ana Beatriz Quirino, do 5º ano, [...] falou: "O projeto me empolga mais a ler e a escrever porque minha maior diversão é ler histórias. Mudar o mundo com boas ações faz toda a diferença. Minhas ações para um mundo melhor são sempre para recriar [...] e pensar no melhor para as pessoas".

Ao todo, os livros contam com 16 páginas, sendo sete textos e seis ilustrações, além da biografia feita por cada aluno. [...]

"O livro ocupa um papel importante na vida do leitor e do escritor. As crianças aprendem facilmente a gostar dos livros, basta oferecer-lhes boas condições para isto. Escrever livros se torna prazeroso, [...]", comenta Priscilla Mazzetti, assessora pedagógica da Educação Infantil e Fundamental I.

JORNAL DE BRASÍLIA. *Crianças escrevem livro sobre como transformar o mund*o. Disponível em: <https://bit.ly/3YdNoqb>. Acesso em: 2 mar. 2023. Fragmento. (P070617H6_SUP)

25) (P070617H6) O assunto desse texto é

A) a importância da leitura durante a infância.
B) o processo de criação de personagens.
C) um livro escrito por crianças na escola.
D) uma ilustração de uma biografia.

Leia o texto abaixo.

Cidade chinesa de 4 mil anos atrás tinha sistema antienchentes

Engana-se quem acredita que o encanamento é uma invenção recente. Alguns dos primeiros "canos" eram de cerâmica e datam da Idade do Bronze – 3 mil anos atrás, aproximadamente. Eles eram feitos do mesmo jeito que artesãos fazem vasos hoje em dia, moldando argila em uma plataforma giratória.

Esses cilindros vazados eram justapostos para construir um tubo maior – como crianças entediadas em um restaurante, que prendem vários canudinhos um no outro para formar um só canudo gigante.

A maioria dos sistemas de encanamento do mundo primitivo eram voltados à irrigação, mas um assentamento urbano na China Antiga pensava diferente: eles criaram algo como os nossos bueiros, para drenar a água das chuvas intensas que caem na região.

Um novo estudo [...] descreve a descoberta deste que é o mais antigo sistema de canos de cerâmica já encontrado no leste asiático.

CAPARROZ, Leo. Cidade chinesa de 4 mil anos atrás tinha sistema antienchentes. 2023. In: *Superinteressante*. Disponível em: <https://shre.ink/20P8>. Acesso em: 21 ago. 2023. Fragmento. (P00034633_SUP)

26) (P00034633) A informação principal desse texto está no trecho:

A) "Engana-se quem acredita que o encanamento é uma invenção recente.". (1º parágrafo)
B) "Alguns dos primeiros 'canos' eram de cerâmica e datam da Idade do Bronze...". (1º parágrafo)
C) "... – como crianças entediadas em um restaurante, que prendem vários canudinhos um no outro para formar um só canudo gigante.". (2º parágrafo)
D) "... novo estudo [...] descreve a descoberta deste que é o mais antigo sistema de canos de cerâmica já encontrado no leste asiático.". (4º parágrafo)

AMA 3ª EDIÇÃO

CADERNO

P0802

2351P0802

LÍNGUA PORTUGUESA

8º ano do Ensino Fundamental

Tarde parcial / Integral 7h - tarde

- Nome do(a) estudante

- Turma do(a) estudante

	A	B	C	D
01	○	○	○	○
02	○	○	○	○
03	○	○	○	○
04	○	○	○	○
05	○	○	○	○
06	○	○	○	○
07	○	○	○	○

	A	B	C	D
08	○	○	○	○
09	○	○	○	○
10	○	○	○	○
11	○	○	○	○
12	○	○	○	○
13	○	○	○	○
14	○	○	○	○

	A	B	C	D
15	○	○	○	○
16	○	○	○	○
17	○	○	○	○
18	○	○	○	○
19	○	○	○	○
20	○	○	○	○
21	○	○	○	○

	A	B	C	D
22	○	○	○	○
23	○	○	○	○
24	○	○	○	○
25	○	○	○	○
26	○	○	○	○

6357256532

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Leia o texto abaixo.

Casa de Alvenaria: Osasco de Carolina Maria de Jesus

Casa de Alvenaria: Osasco, de Carolina Maria de Jesus, é uma versão ampliada de seus diários. A publicação foi feita pela Companhia das Letras, [...], em dois volumes. Nesta resenha comentarei o volume Osasco, que relata a vida de Carolina de agosto até dezembro de 1960. Este é o período do auge da carreira dela, logo após a publicação de Quarto de Despejo. [...]

Em Casa de Alvenaria, lemos uma rotina de Carolina cheia de compromissos em diversas partes do Brasil. Sua chegada, quase sempre, é cheia de repórteres, curiosos e pessoas pedindo autógrafos. [...] em várias passagens ela destaca seu desânimo com essa nova vida. [...]

Percebo nestas linhas uma Carolina consciente de que está alcançando espaços pouco ocupados por pessoas pretas [...]. Eu fiquei muito surpresa com a proporção que o livro Quarto de Despejo teve em sua época. Carolina fora reconhecida não somente pela elite, mas também por pessoas comuns que a viam pela repercussão de sua publicação.

No que tange à crítica social, Carolina também nos presenteia com várias discussões sobre ser uma mãe solo e escritora. É comum vermos passagens nas quais ela evoca a falta de tempo para dedicar-se à escrita, já que tem que cuidar dos filhos, da casa, comparecer a eventos e dar conta das reportagens sobre sua vida nos jornais. [...]

Essa leitura foi uma das mais demoradas de 2021, talvez, porque eu estava no mesmo estado de espírito de Carolina: cansada de tudo. [...] Gosto muito de ler Carolina porque é sempre um aprendizado sobre a sociedade brasileira, uma leitura extremamente atual.

ROITINHO, Bruna. *Casa de Alvenaria: Osasco de Carolina Maria de Jesus*. Negras Escrituras. Disponível em: https://meulink.fit/GmYKaZWiWsWXDsG. Acesso em: 9 jul. 2026. Fragmento. (P00224532_SUP)

01) (P00224532) Qual é a ideia central desse texto?

A) A maneira como Carolina Maria de Jesus cuidava de sua casa no auge da carreira.
B) As participações de Carolina Maria de Jesus em compromissos por todo o Brasil.
C) O processo de publicação do livro Casa de Alvenaria pela Companhia das Letras.
D) Os desafios vividos por Carolina Maria de Jesus em sua realidade como escritora.

Leia o texto abaixo.

Duas vidas

Uma vida é formada por várias memórias. E todas essas memórias contam uma história. Mas, quando duas vidas se unem, elas formam muito mais do que uma história. Elas criam um vínculo, que nem mesmo a própria vida consegue explicar.

SALPIN, Tiago. *Duas vidas*. Recanto das Letras, 14 maio 2026. Disponível em: https://meulink.fit/cMESdcWXAqJwaeD. Acesso em: 15 jul. 2026. (P00224546_SUP)

02) (P00224546) Qual é o assunto desse texto?

A) A explicação de como se formam as memórias.
B) A importância de guardar bons momentos.
C) A ligação romântica entre duas pessoas.
D) A maneira correta de contar histórias.

Leia o texto abaixo.

Chocolate faz bem? Especialistas explicam como aproveitar os benefícios do alimento

Difícil encontrar um alimento tão democrático quanto o chocolate. Presente em sobremesas, cafés, receitas e até em momentos de conforto, ele conquistou o paladar do mundo inteiro [...].

Mas, quando o assunto é saúde, vale um alerta: nem toda barra entrega os mesmos benefícios. O segredo está na quantidade de cacau presente na composição. Quanto maior esse percentual, maior a concentração de substâncias antioxidantes e menor, em geral, a presença de açúcar e ingredientes ultraprocessados.

No Brasil, essa discussão ganhou ainda mais força com a aprovação da Lei nº 15.404/2026, que determina critérios mais claros para a fabricação e rotulagem dos chocolates comercializados no país. A legislação estabelece percentuais mínimos de cacau para diferentes categorias e obriga as marcas a informar essa quantidade de forma mais transparente nas embalagens, facilitando a escolha do consumidor.

Segundo a médica nutróloga Marcela Reges, professora da pós-graduação em Nutrologia [...], é justamente o cacau que transforma o chocolate em um alimento com potencial funcional.

"O alimento é rico em flavonoides, compostos com ação antioxidante que ajudam a combater os radicais livres, moléculas associadas ao envelhecimento precoce das células e ao desenvolvimento de diversas doenças. Quando consumido com moderação e dentro de uma alimentação equilibrada, o cacau pode contribuir para a proteção do organismo", explica.

Os benefícios vão além da ação antioxidante. A especialista destaca que os compostos presentes no cacau também podem favorecer a circulação sanguínea, contribuir para o controle da pressão arterial e colaborar para a saúde cardiovascular. [...]

Apesar de todos esses benefícios, os especialistas reforçam que a moderação continua sendo indispensável. A recomendação é priorizar chocolates com maior concentração de cacau, ler atentamente os rótulos e lembrar que, mesmo nas versões mais nobres, o consumo deve fazer parte de uma alimentação equilibrada.

MOURA, Fernanda. *Chocolate faz bem? Especialistas explicam como aproveitar os benefícios do alimento*. GPS Brasília, 7 jul. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/sxJKVbZTKMUZgUs. Acesso em: 9 jul. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00224534_SUP)

03) (P00224534) Qual é a tese desse texto?

A) A aprovação de uma lei para tornar mais claras as informações nos rótulos dos chocolates.
B) A rotulagem dos chocolates com a composição correta é essencial para a comercialização.
C) O aumento do consumo de chocolate como forma de obter uma maior a qualidade de vida.
D) O consumo moderado de chocolate com alto teor de cacau pode trazer benefícios à saúde.

04) (P00229139) Qual trecho desse texto apresenta uma opinião?

A) "Difícil encontrar um alimento tão democrático quanto o chocolate.". (1º parágrafo)
B) "Quanto maior esse percentual, maior a concentração de substâncias antioxidantes...". (2º parágrafo)
C) "A legislação estabelece percentuais mínimos de cacau...". (3º parágrafo)
D) "Apesar de todos esses benefícios, os especialistas reforçam que a moderação continua sendo indispensável.". (7º parágrafo)

05) (P00224535) No segundo parágrafo desse texto, no trecho "**Quanto maior** esse percentual, **maior** a concentração de substâncias antioxidantes...", os termos destacados indicam

A) causa.
B) finalidade.
C) proporção.
D) tempo.

Leia o texto abaixo.

Iauaretê e a anta

No fim da trilha da cutia, no alto da floresta, tinha uma vista linda e boa para observar toda a mata e seus movimentos. Além disso, dava para ficar de olho na aldeia dos homens, bem no fundo, divisando com o horizonte. Foi lá que Iauaretê teve a ideia de levantar uma tapera – uma pequena casinha – para morar.

– Aqui será minha tapera. Daqui posso ver tudo: os movimentos dos ventos e dos bichos. [...] Muito bom este lugar.

Capinou, depois de demarcar [...]. Depois de muito trabalho, resolveu voltar outro dia para continuar, para cercar a construção.

Uma anta que por ali passava, seguindo a trilha da cutia, chegou ao alto e, diante daquela vista maravilhosa, disse:

– Que lugar maravilhoso para morar! E já capinado! [...] Vou tratar de cercar este lugar.

No dia seguinte, Iauaretê, a onça-rei, ficou muito surpresa:

– Ó! [...] Já está cercado!

Então colocou as paredes, colocou as varas de guatambu[1] para o telhado e disse:

– Amanhã termino a casa! Ponho portas e janelas nas quatro direções.

Quando a anta chegou, ficou maravilhada: [...]

Colocou toda feliz as portas e janelas e saiu feliz pensando talvez na decoração. [...]

Na manhã seguinte, chegaram os dois de mala e cuia[2] e começou a confusão!

– Esta casa é minha – disse a onça. – Eu limpei o terreno e cerquei, coloquei o telhado e decorei!!!

– Mas, dona onça, quem fez as paredes, colocou as janelas fui eu!

– Mas a casa é minha! – berrou a onça.

A anta mostrou os dentes afiados e a briga começou. Até que, cansados da discussão, a anta fez uma proposta.

– Moraremos juntos e juntos construiremos outra casa, igual a esta, e um de nós se mudará quando a nova estiver pronta!

A onça adorava ficar ali, olhando lá embaixo, bem ao longe, a aldeia do povo Kamaiurá, principalmente quando faziam festa para ela. Enquanto a construção da outra casa se dava, ela ouvia ao longe os cantos.

Assim foi feito. Aprenderam a solidariedade. [...] Hoje em dia são vizinhos, embora um viva sempre prestando atenção no outro com toda a desconfiança de antas e onças que são.

***Vocabulário:**

[1]guatambu: madeira de alta resistência.

[2]mala e cuia: expressão que significa levar todos os pertences.

JACUPÉ, Kaká Werá. Iauaretê e a anta. *In:* JACUPÉ, Kaká Werá. *As Fábulas Fabulosas de Iauaretê.* São Paulo: Acalanto, 2021. p. 12-13. Disponível em: https://meulink.fit/hCSHOmbRyKFVSQS. Acesso em: 9 jul. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00224527_SUP)

06) (P00224527) O conflito gerador desse texto acontece quando

A) Iauaterê concorda em morar junto com a anta temporariamente.
B) Iauaretê decide construir uma pequena casa no alto da floresta.
C) Iauaterê e a anta aprendem a ser solidários ao conviverem juntos.
D) Iauaterê e a anta chegam na casa carregando seus pertences.

07) (P00224528) Nesse texto, no trecho "**Além disso**, dava para ficar de olho na aldeia..." (1º parágrafo), o termo em destaque estabelece uma relação de

A) adição.
B) causa.
C) dúvida.
D) modo.

Leia novamente o texto "Iauaretê e a anta" para responder à questão abaixo.

08) (P00224529) Nesse texto, no trecho "Já **está cercado**!" (7º parágrafo), a forma verbal destacada foi utilizada para

A) apresentar uma ação habitual da anta.
B) indicar que o lugar recebeu uma ação.
C) mostrar que a onça realizou uma ação.
D) registrar uma ação que o lugar sofrerá.

Leia o texto abaixo.

'Nobel' da Matemática: quem é Hong Wang, 3ª mulher em 90 anos a ganhar Medalha Fields

A matemática chinesa Hong Wang, de 35 anos, tornou-se a terceira mulher em nove décadas a receber a Medalha Fields, a honraria mais importante da área no mundo. [...]

Antes de Wang, apenas a iraniana Maryam Mirzakhani, em 2014, e a ucraniana Maryna Viazovska, em 2022, haviam conquistado esse reconhecimento.

Graduada pela Universidade de Pequim e com doutorado [...], Wang é professora [...] e pesquisadora no Institut des Hautes Études Scientifiques (IHÉS), na França.

Seu trabalho é focado em áreas complexas como a análise harmônica e a teoria geométrica da medida.

O principal divisor de águas de sua carreira foi a resolução do Problema de Kakeya em três dimensões, uma questão formulada pelo matemático japonês Sōichi Kakeya em 1917 e que desafiava cientistas há mais de um século.

A pergunta original buscava entender qual é a menor área necessária para girar uma agulha em 180 graus em um plano. Em trabalho conjunto com o pesquisador Joshua Zahl, Wang demonstrou limites estruturais para esses conjuntos no espaço tridimensional – algo classificado pelo medalhista Fields Terence Tao como um "avanço espetacular".

A matemática também foi reconhecida por desenvolver técnicas inovadoras – chamadas de multiescala e de desacoplamento – que permitiram avanços em outros problemas clássicos [...].

Segundo os organizadores do prêmio, os métodos introduzidos por Wang tornaram-se centrais para a análise harmônica contemporânea.

'NOBEL' da Matemática: quem é Hong Wang, 3ª mulher em 90 anos a ganhar Medalha Fields. *G1*, 26 jul. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/CQnpvxUcrsyWRwH. Acesso em: 29 jul. 2026. Fragmento. (P00224530_SUP)

09) (P00224530) Qual é o tema desse texto?

A) A universidade em que Hong Wang se formou.
B) A conquista da Medalha Fields pela matemática chinesa Hong Wang.
C) O ano em que a ucraniana Maryna Viazovska conquistou a medalha.
D) O trabalho dos organizadores da Medalha Fields.

10) (P00224531) Em qual trecho desse texto há uma marca de opinião?

A) "... tornou-se a terceira mulher em nove décadas a receber a Medalha Fields,...". (1º parágrafo)
B) "Seu trabalho é focado em áreas complexas como a análise harmônica...". (4º parágrafo)
C) "A pergunta original buscava entender qual é a menor área necessária para girar uma agulha...". (6º parágrafo)
D) "... algo classificado pelo medalhista Fields Terence Tao como um 'avanço espetacular'.". (6º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

A importância de estimular a criatividade infantil

A infância é um período em que as crianças desenvolvem várias competências, habilidades e hábitos, tanto físicos, cognitivos e psicológicos que levam para vida toda. A criatividade está muito presente nesse período, no qual a criança aprende a descobrir, inventar e ver o mundo de forma diferente, e é de grande importância incentivar esses estímulos, principalmente em ambientes escolares e familiares.

"De início, cabe à família proporcionar à criança o clima favorável à eclosão[1] de suas primeiras experiências criativas.", conforme aponta a psicóloga Argentina Rosas em seu estudo "Estimulação e desenvolvimento da criatividade". Portanto, uma criança com seus hábitos criativos incentivados pela família pode auxiliar em sua próxima fase de seu desenvolvimento, a escola.

Conforme estudo realizado [...] em 2012, uma educação que estimula a imaginação e a criatividade na fase infantil pode gerar frutos na vida profissional, posteriormente. Em contrapartida, o estudo mostra que a ausência de práticas criativas na infância tende a prejudicar a fase adulta [...]. A pesquisa ainda evidencia a importância da criatividade nas salas de aula [...].

***Vocabulário:**
[1]eclosão: ato de surgir, desabrochar.

FURMANN, Leonardo Hitner. *A importância de estimular a criatividade infantil*. Dá Pra Criar, 2023. Disponível em: https://meulink.fit/npjnxCmSjTzxGPG. Acesso em: 20 mar. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00201902_SUP)

11) (P00201902) Qual é a tese desse texto?

A) A abordagem de estímulos à criatividade deve ter início na sala de aula.
B) A leitura de estudos de profissionais estrangeiros deve ser feita pelos pais de crianças.
C) Estimular a criatividade infantil é essencial para o desenvolvimento da criança.
D) Perceber os impactos do desenvolvimento infantil é um compromisso dos adultos.

Leia o texto abaixo.

De Volta aos 15 (2022 – presente)

Temporadas: 1 (já com a segunda confirmada)
Gênero: comédia, drama, romance, amadurecimento, fantasia

Esta série brasileira adapta o romance [...] da escritora Bruna Vieira. A trama acompanha Anita. Aos 30 anos, a jovem estava insatisfeita com a vida que levava [...] e refletia sobre os problemas [...] na fase adulta. Misteriosamente, Anita consegue viajar 15 anos. Novamente com 15 anos e vivenciando mais uma vez seu tempo de ensino médio, ela percebe que tem a oportunidade de corrigir algumas coisas.

Ela tenta mudar não só a sua vida, mas também a de alguns de seus amigos. Sua prima Carol deu início ao relacionamento [...] exatamente nesta época. Sua irmã Luíza já estava presa no papel de princesa perfeita desde os anos de adolescência. Seu novo amigo César precisa de coragem para ser quem é. Ao tentar mudar isso, contudo, ela percebe que outras coisas são alteradas no futuro e precisa fazer novas viagens ao passado para tentar consertar.

ESMERALDO, Sabryna. Aficionados. Disponível em: <https://www.aficionados.com.br/series-adolescentes-netflix/>. Acesso em: 6 set. 2023. Fragmento. (P00035733_SUP)

12) (P00229140) Qual é a informação principal desse texto?

A) A história de Anita, uma menina que viaja ao passado para alterar sua adolescência.
B) A insatisfação de uma menina chamada Anita com relação aos problemas da vida adulta.
C) Os amigos feitos durante a época da adolescência.
D) Os problemas pessoais que cada um enfrenta na adolescência.

Leia o texto abaixo.



DOE uma história, inspire um futuro. Assembleia Legislativa do Paraná, 2024. Disponível em: https://meulink.fit/TxlsTlVbrstbRvY. Acesso em: 23 fev. 2026. Adaptado para fins didáticos. (P00196257_SUP)

13) (P00196257) Nesse texto, a palavra “inspire” significa

A) conduzir.
B) inalar.
C) motivar.
D) sugerir.

Leia o texto abaixo.

Julho das pretas: identidade, memória e futuro

Mês reforça a importância da identidade afro-latino-americana, homenageia Tereza de Benguela e destaca [...] mulheres que transformaram o Brasil e seguem abrindo caminhos para as próximas gerações

Julho é mais do que um mês de homenagens. Conhecido como Julho das Pretas, o período se consolidou como um momento de [...] valorização da memória, fortalecimento da identidade e reconhecimento da contribuição das mulheres negras para a construção da América Latina e do Caribe. O ponto alto da celebração ocorre em 25 de julho, quando é comemorado o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, data criada em 1992 durante o 1º Encontro de Mulheres Negras Latino-Americanas e Caribenhas, realizado em Santo Domingo, na República Dominicana.

No Brasil, a data também marca o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, instituído em 2014. [...]

Para mulheres negras brasileiras, reconhecer-se, também, como latino-americana significa compreender que as histórias [...] ultrapassam as fronteiras nacionais. [...]

Para a consultora de imagem e palestrante Lorena Moraes, esse reconhecimento [...] foi amadurecendo ao longo da vida. “Acho que por muito tempo eu me reconheci primeiro como mulher negra brasileira. Mas, com o amadurecimento, fui entendendo que a minha história conversa com a história de tantas mulheres espalhadas pela América Latina.” [...]

A psicóloga, professora e palestrante Kátia Lima, 46, compartilha uma percepção semelhante. Para ela, reconhecer-se como mulher latino-americana significa compreender que a história das mulheres negras brasileiras dialoga com experiências de outras mulheres do continente. [...]

Segundo Kátia, a sensação de distanciamento entre Brasil e América Latina ainda existe, mas diminui quando as pessoas conhecem outras realidades do continente. “Estive na Colômbia em 2023 e pude constatar nossas semelhanças históricas, culturais, gastronômicas [...].”

Ao reunir diferentes gerações, profissões e trajetórias, as histórias dessas mulheres revelam que identidade, ancestralidade e pertencimento não são apenas memórias do passado. São ferramentas de transformação do presente e de construção do futuro. Em comum, todas compartilham a certeza de que conhecer a própria história fortalece não apenas quem veio antes, mas também quem ainda está por vir.

KUNZ, Giovanna. Julho das pretas: identidade, memória e futuro. *Correio Braziliense*, 12 jul. 2026. Disponível em: https://meulink.fit/WcKqtTIeHTsnbhB. Acesso em: 14 jul. 2026. Fragmento. (P00224540_SUP)

14) (P00224541) Nesse texto, para defender a importância de mulheres negras reconhecerem sua identidade latino-americana, a autora utilizou como argumento o trecho:

A) “Conhecido como Julho das Pretas, o período se consolidou como um momento de [...] valorização da memória,...”. (1º parágrafo)
B) “O ponto alto da celebração ocorre em 25 de julho, quando é comemorado o Dia Internacional da Mulher Negra...”. (1º parágrafo)
C) “... a data também marca o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, instituído em 2014.”. (2º parágrafo)
D) “... reconhecer-se, também, como latino-americana significa compreender que as histórias [...] ultrapassam as fronteiras nacionais.”. (3º parágrafo)

15) (P00224540) Nesse texto, o trecho que marca uma opinião é:

A) “... data criada em 1992 durante o 1º Encontro de Mulheres Negras Latino-Americanas e Caribenhas,...”. (1º parágrafo)
B) “‘Para ela, reconhecer-se como mulher latino-americana significa compreender que a história das mulheres negras brasileiras dialoga com experiências de outras mulheres...’”. (5º parágrafo)
C) “‘Estive na Colômbia em 2023 e pude constatar nossas semelhanças históricas, culturais, ...’”. (6º parágrafo)
D) “... todas compartilham a certeza de que conhecer a própria história fortalece não apenas quem veio antes, mas também quem ainda está por vir.”. (7º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

A Pequena Estrela do Futebol

Era uma vez um menino [...] chamado Andrés. Ele adorava jogar futebol, mas os outros meninos do seu bairro eram muito maiores do que ele [...]. Andrés ficava assistindo de longe, esperando que um dia eles o deixassem jogar.

Um dia, os meninos maiores estavam jogando futebol no parque e a bola rolou até onde Andrés estava sentado. Ele pegou a bola e correu em direção ao gol, desviando dos meninos maiores que tentavam detê-lo.

O pequeno [...] Andrés e seus movimentos rápidos tornavam difícil para os meninos mais velhos o pegarem, e ele conseguiu marcar um lindo gol. Os meninos mais velhos ficaram impressionados com a habilidade de Andrés e, a partir daquele dia, sempre o deixavam jogar com eles.

À medida que Andrés foi crescendo, ele continuou a praticar e melhorar suas habilidades de futebol. Ele se tornou o melhor jogador do bairro e, depois, de toda a cidade. Pessoas de todos os lugares vinham para assisti-lo jogar e ele ganhou muitos troféus por seu incrível talento. [...]

A PEQUENA Estrela do Futebol. *Ririro*. Disponível em: https://meulink.fit/mrcqCboSsElQrSb. Acesso em: 5 jun. 2024. Fragmento. (P00070824_SUP)

16) (P00070824) Entende-se desse texto que Andrés

A) acreditava no seu talento para jogar futebol.
B) desejava organizar campeonatos no bairro.
C) pensava em conhecer um jogador famoso.
D) queria ser um grande treinador de esportes.

17) (P00070825) Essa história termina quando Andrés

A) assiste ao jogo de longe.
B) corre em direção ao gol.
C) espera os meninos o deixarem jogar.
D) ganha troféus por suas habilidades.

Leia o texto abaixo.

Pontilhismo brilhante

Glitter e purpurina chamam a atenção das crianças pela cintilância e brilho. Mas pode não ser tão prático para usar no dia a dia. [...]

Como o glitter é formado por vários pontinhos, lembra bastante o Pontilhismo, uma técnica de pintura que forma imagens à base de pequenos pontos ou manchas. [...]

Para dar início à obra de arte, vocês vão precisar de:

- Palito de churrasco ou pazinha de madeira;
- Glitter de quantas cores desejar;
- Cola escolar branca ou transparente;
- Papel de gramatura grossa;
- Recipiente de plástico.

Mãos à obra!

1. Coloque um pouco de cola no recipiente de plástico;
2. Despeje glitter de apenas uma cor e misture na cola com a ajuda do palito ou da pazinha;
3. Coloque a cola com glitter no tubo novamente. [...]
4. Sua “tinta” está pronta! Soltem a imaginação e criem o que quiserem [...].

NOSSO AMIGUINHO. *Pontilhismo brilhante*. 2022. Disponível em: <http://nossoamiguinho.cpb.com.br/pontilhismo-brilhante/>. Acesso em: 28 mar. 2022. Fragmento. (P052057I7_SUP)

18) (P052052I7) Nesse texto, a expressão “Mãos à obra!” tem o mesmo sentido de

A) ajudar um amigo.
B) começar uma tarefa.
C) construir uma casa.
D) sujar um lugar.

Leia o texto abaixo.



LEITE, Willian. *A lista da Anésia # 3*. Willtirando, 2021. Disponível em: https://meulink.fit/ixDxyMIwbjfBLQh. Acesso em: 5 jun. 2024. (P00070826_SUP)

19) (P00070827) Nesse texto, no trecho "**Quando** vai visitar sua tia?" (2º quadrinho), a palavra em destaque indica

A) causa.
B) lugar.
C) modo.
D) tempo.

Leia o texto abaixo.

Estrelas

As Estrelas são corpos celestes que têm luz própria. Elas são, na verdade, esferas gigantes compostas de gases que produzem reações nucleares, [...].

[...] Existem estrelas vermelhas, amarelas, brancas e azuis. As estrelas emitem luzes de cores diferentes em decorrência da sua temperatura.

ASTH, Rafael C. *Estrelas*. Toda matéria. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/estrelas/. Acesso em: 17 fev. 2022. Fragmento. (P051834I7_SUP)

20) (P051834I7) Nesse texto, no trecho "**Elas** são, na verdade,..." (1º parágrafo), a palavra destacada substitui

A) estrelas.
B) esferas.
C) reações.
D) luzes.

Leia o texto abaixo.

Brincadeiras de criança, onde estão?

Tomar banho de chuva, jogar bola no sol quente das 14h, correr na rua jogando queimada. Ou ainda jogando três cortes, esconde-esconde, elefante colorido e bets. Impossível falar da infância e não lembrar de pelo menos uma dessas brincadeiras de forma apaixonante. Depois dessa fase, o que todo mundo quer é trazê-la de volta. Arrisco-me a dizer que se há um desejo quase unânime hoje, é que todo mundo gostaria de voltar a ser criança. [...]

Mas se voltássemos à infância hoje, iríamos encontrar rotinas e brincadeiras diferentes. Os jogos mudaram. De nome e de ambiente. Da rua foram para dentro das casas e dos apartamentos, e a bola foi trocada pelas TV's, computadores, tablets e smartphones. Os jogos coletivos viraram games individuais, que ganharam as crianças como nunca. [...] a escala de horas brincando lá fora foi bastante reduzida. Duas horas fora de casa, três ou quatro dentro. Por vezes, a solidão do quarto e o videogame trazem a brincadeira mais divertida.

Alguns pais não gostam, dizem que é preciso brincar na terra, correr com os vizinhos, dividir a bola, aprender as coisas que as brincadeiras de ruas ensinam naturalmente. Mas também há aqueles que dizem que com essa realidade, as crianças se tornaram mais espertas, tecnológicas, e incluídas nas novas relações que estão se formando.

Mas como medir qual época é melhor? Há uma preferida entre elas? Uma mais divertida? Mais benéfica para as crianças?

Para esse tipo de pergunta dificilmente se tem resposta. Parafraseando os mais velhos, só o tempo deve trazê-la, e quem sabe, um dia dizer, da sua forma, se as brincadeiras de ontem e de hoje são distintas ou semelhantes, melhores ou piores. Acredito que se a essência for a mesma, as brincadeiras continuam nobres e especiais. [...]

ÁGORA. *Brincadeiras de criança, onde estão?* 2014. Disponível em: <https://bit.ly/3IVGUp5>. Acesso em: 9 mar. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P081555I7_SUP)

21) (P081555I7) Nesse texto, um argumento contrário à ideia de que brincar fora de casa é melhor para a criança está no trecho:

A) "... é que todo mundo gostaria de voltar a ser criança.". (1º parágrafo)
B) "Da rua foram para dentro das casas e dos apartamentos, e a bola foi trocada pelas TV's, computadores, tablets...". (2º parágrafo)
C) "... a escala de horas brincando lá fora foi bastante reduzida.". (2º parágrafo)
D) "Mas também há aqueles que dizem que com essa realidade, as crianças se tornaram mais espertas, tecnológicas,...". (3º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Arara brincalhona faz amizade com eletricista no alto do poste e vídeo bate 9 milhões

Um vídeo incrível, de uma arara brincalhona interagindo com um eletricista, enquanto ele trabalhava no alto de um poste, está encantando internautas nas redes sociais.

Nas imagens, a arara-canindé aparece primeiro no fio, bem ao lado do trabalhador e vai se exibindo para ele. Em seguida, ela resolve se engraçar e fica pendurada no fio para chamar a atenção.

Não satisfeita, a ave pula no ombro do homem e fica bicando para tirar o capacete dele durante a manutenção. Ele só se diverte com a nova amiga e não faz nada. Apenas dá risada da insistência dela, pedindo carinho. [...]

Se a arara brincalhona está à vontade, o eletricista mais ainda.

Enquanto a ave pula, grasna e se mostra, o homem continua fazendo o serviço dele, aparentemente sem acreditar no que estava vivendo lá no alto do poste.

Até que ele estende o braço e a arara começa a brincar com o dedo do homem. [...]

Esta conexão do homem com a ave, símbolo da fauna brasileira, em plena área urbana, mostra que é preciso valorizar essa convivência harmoniosa.

E a atitude do André Souza, que interagiu com todo carinho e respeito com a arara, enquanto trabalhava, fala muito sobre ele. Um ser incrível que recebeu o carinho dos seguidores nas redes.

OLIVEIRA, Rinaldo de. Arara brincalhona faz amizade com eletricista no alto do poste e vídeo bate 9 milhões. *Só Notícia Boa*, 24 jul. 2025. Disponível em: https://meulink.fit/ABqjsQVxxOYzgIf. Acesso em: 24 jul. 2025. Fragmento. (P00152239_SUP)

22) (P00152241) Em qual trecho desse texto há uma marca de opinião?

A) "... a arara-canindé aparece primeiro no fio, bem ao lado do trabalhador...". (2º parágrafo)
B) "Ele só se diverte com a nova amiga e não faz nada.". (3º parágrafo)
C) "... o homem continua fazendo o serviço dele,...". (5º parágrafo)
D) "Um ser incrível que recebeu o carinho dos seguidores nas redes.". (8º parágrafo)

23) (P00152239) Nesse texto, no trecho "... enquanto ele **trabalhava** no alto de um poste..." (1º parágrafo), a forma verbal destacada foi usada para

A) apresentar uma ação que está acontecendo no presente.
B) demonstrar uma ação que aconteceu no passado.
C) indicar uma ação que está em andamento durante a fala.
D) marcar uma ação que poderá acontecer no futuro.

Leia o texto abaixo.

Os benefícios da construção e manutenção do hábito de ler

O hábito de ler muda vidas, principalmente quando as pessoas iniciam o convívio com os livros ainda na infância. [...]

A presença da literatura no cotidiano infantil deve ser uma prática comum, estimulada pelas famílias. Afinal, algumas das vantagens desse costume estão na capacidade de maior concentração, incremento da memória e raciocínio, compreensão e desenvolvimento da criatividade. [...]

Felizmente, as últimas pesquisas apontam o crescimento na demanda por livros. [...]

Uma dúvida comum dos pais é sobre quando e como iniciar essa prática, porque, apesar de a escola possuir um papel essencial na alfabetização, esse processo deve ser estendido para dentro de casa. Uma das melhores maneiras de incrementar esse conhecimento começa com o exemplo. [...]

As crianças tendem a replicar o que veem ou aprendem, ou seja, os pais devem ser as principais referências de leitura fora do ambiente escolar. [...]

O incentivo ao livro pode ser criado, estabelecendo um horário diário para leitura, como antes de dormir, depois das atividades escolares, ou até mesmo, em outros momentos que a criança desejar.

Afinal, [...] “Quem escreve um livro cria um castelo. Quem o lê mora nele”.

FIGUEIREDO, Cristina. Os benefícios da construção e manutenção do hábito de ler. In: *Hoje em dia.* 2023. Disponível em: <https://bit.ly/3nQVzfQ>. Acesso em: 11 maio 2023. Fragmento. (P014709_SUP)

24) (P014709) O trecho desse texto que apresenta a ideia defendida pelo autor é:

A) “A presença da literatura no cotidiano infantil deve ser uma prática comum, estimulada pelas famílias.”. (2º parágrafo)

B) “Felizmente, as últimas pesquisas apontam o crescimento na demanda por livros.”. (3º parágrafo)

C) “Uma dúvida comum dos pais é sobre quando e como iniciar essa prática...”. (4º parágrafo)

D) “As crianças tendem a replicar o que veem ou aprendem, ou seja, os pais devem ser as principais referências...”. (5º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Crianças escrevem livro sobre como transformar o mundo

Escrever uma história é imaginar e criar personagens, enredos e situações que não necessariamente são realidade, mas dialogam com ela. Durante todo esse ano, mais de 500 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental [...] escreveram suas próprias histórias inspirados pelo tema "Como transformar o mundo". Cada criação resultou em um livro [...] desenvolvido pelos estudantes [...].

Definido em sala de aula em conjunto com os professores, o tema despertou nos alunos um olhar para o futuro e como gostariam que ele fosse. A aluna Ana Beatriz Quirino, do 5º ano, [...] falou: "O projeto me empolga mais a ler e a escrever porque minha maior diversão é ler histórias. Mudar o mundo com boas ações faz toda a diferença. Minhas ações para um mundo melhor são sempre para recriar [...] e pensar no melhor para as pessoas".

Ao todo, os livros contam com 16 páginas, sendo sete textos e seis ilustrações, além da biografia feita por cada aluno. [...]

"O livro ocupa um papel importante na vida do leitor e do escritor. As crianças aprendem facilmente a gostar dos livros, basta oferecer-lhes boas condições para isto. Escrever livros se torna prazeroso, [...]", comenta Priscilla Mazzetti, assessora pedagógica da Educação Infantil e Fundamental I.

JORNAL DE BRASÍLIA. *Crianças escrevem livro sobre como transformar o mund*o. Disponível em: <https://bit.ly/3YdNoqb>. Acesso em: 2 mar. 2023. Fragmento. (P070617H6_SUP)

25) (P070617H6) O assunto desse texto é

A) a importância da leitura durante a infância.
B) o processo de criação de personagens.
C) um livro escrito por crianças na escola.
D) uma ilustração de uma biografia.

Leia o texto abaixo.

Cidade chinesa de 4 mil anos atrás tinha sistema antienchentes

Engana-se quem acredita que o encanamento é uma invenção recente. Alguns dos primeiros "canos" eram de cerâmica e datam da Idade do Bronze – 3 mil anos atrás, aproximadamente. Eles eram feitos do mesmo jeito que artesãos fazem vasos hoje em dia, moldando argila em uma plataforma giratória.

Esses cilindros vazados eram justapostos para construir um tubo maior – como crianças entediadas em um restaurante, que prendem vários canudinhos um no outro para formar um só canudo gigante.

A maioria dos sistemas de encanamento do mundo primitivo eram voltados à irrigação, mas um assentamento urbano na China Antiga pensava diferente: eles criaram algo como os nossos bueiros, para drenar a água das chuvas intensas que caem na região.

Um novo estudo [...] descreve a descoberta deste que é o mais antigo sistema de canos de cerâmica já encontrado no leste asiático.

CAPARROZ, Leo. Cidade chinesa de 4 mil anos atrás tinha sistema antienchentes. 2023. In: *Superinteressante*. Disponível em: <https://shre.ink/20P8>. Acesso em: 21 ago. 2023. Fragmento. (P00034633_SUP)

26) (P00034633) A informação principal desse texto está no trecho:

A) "Engana-se quem acredita que o encanamento é uma invenção recente.". (1º parágrafo)
B) "Alguns dos primeiros 'canos' eram de cerâmica e datam da Idade do Bronze...". (1º parágrafo)
C) "... – como crianças entediadas em um restaurante, que prendem vários canudinhos um no outro para formar um só canudo gigante.". (2º parágrafo)
D) "... novo estudo [...] descreve a descoberta deste que é o mais antigo sistema de canos de cerâmica já encontrado no leste asiático.". (4º parágrafo)

AMA 3ª EDIÇÃO

CADERNO

P0901

2351P0901

LÍNGUA PORTUGUESA

9º ano do Ensino Fundamental

Manhã parcial / Integral 7h - manhã / Integral 9h30

- Nome do(a) estudante

- Turma do(a) estudante

	A	B	C	D
01	○	○	○	○
02	○	○	○	○
03	○	○	○	○
04	○	○	○	○
05	○	○	○	○
06	○	○	○	○
07	○	○	○	○

	A	B	C	D
08	○	○	○	○
09	○	○	○	○
10	○	○	○	○
11	○	○	○	○
12	○	○	○	○
13	○	○	○	○
14	○	○	○	○

	A	B	C	D
15	○	○	○	○
16	○	○	○	○
17	○	○	○	○
18	○	○	○	○
19	○	○	○	○
20	○	○	○	○
21	○	○	○	○

	A	B	C	D
22	○	○	○	○
23	○	○	○	○
24	○	○	○	○
25	○	○	○	○
26	○	○	○	○

6357256532

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Leia o texto abaixo.

O Karaíba

Capítulo 5

Um salto no escuro

Não era para ser tão difícil a partida da aldeia. Perna Solta tinha uma missão a ser cumprida, era esse seu papel. Ele sabia, todos sabiam. Mas por que sua mãe ficara tão desolada quando o rapaz estava se preparando para partir? Não tinha ela dito palavras macias momentos antes? Por que agora se esvaía em lágrimas?

– Isso não tem explicação, meu filho. Meu coração de mãe sempre vai ficar desconsolado quando um filho partir para um lugar distante. Não se preocupe, pois logo passa. Peço apenas que tenha cuidado ao caminhar no meio da floresta. [...]

– Eu sei, minha mãe. Eu fui treinado para cumprir muito bem minha tarefa como mensageiro de nossa gente. Eu irei com a rapidez que se espera de mim e, depois, retornarei trazendo notícias dos parentes de lá.

A mãe do mensageiro foi aos poucos se acalmando [...].

Antes de partir, Perna Solta foi retirado do grupo todo que estava à sua volta. O cacique de sua gente, o valente Kaiuby, o escoltou para dentro de sua casa e o fez sentar-se em um banco que estava ali [...]. O menino sentou-se sem pressa, enquanto observava o velho homem remexer em alguma coisa dentro da casa. [...]

– Este colar pertenceu a meu filho, Tamoin. [...]

Houve um silêncio cortante entre os dois homens. [...]

– Você tem que ir a uma missão muito importante. Encontrará algumas dificuldades pelo caminho. Sua mãe sabe disso, então ela chora sua partida. [...] Você foi treinado para isso. Vai se sair bem, tenho certeza. Quero que coloque este colar e não o tire em hipótese nenhuma. Ele o protegerá, pois traz consigo a força de muitos guerreiros [...]. Vá, Perna Solta. Cumpra sua missão e retorne para casa com saúde e boas notícias.

MUNDURUKU, Daniel. Um salto no escuro. *In:* MUNDURUKU, Daniel. *O Karaíba: Uma História do pré-Brasil.* Melhoramentos, 2018. p. 36-38. Fragmento. (P00226749_SUP)

01) (P00226749) Qual é o conflito gerador dessa história?

A) A conversa entre Kaiuby e Perna Solta.
B) A despedida entre Perna Solta e sua mãe.
C) A entrega do colar de Tamoin para Perna Solta.
D) A escolta de Perna Solta para a casa de Kaiauby.

02) (P00226751) Nesse texto, no trecho “Não tinha ela dito palavras **macias**...” (1º parágrafo), a palavra em destaque significa

A) agradáveis.
B) elásticas.
C) flexíveis.
D) frouxas.

03) (P00226740) No quinto parágrafo desse texto, no trecho “... **que** estava à sua volta...”, o pronome em destaque refere-se à palavra

A) banco.
B) colar.
C) grupo.
D) rapaz.

Leia o texto abaixo.

Débito ou crédito

Não sei vocês, leitores queridos, mas toda vez que vou às compras, na hora de pagar surge a mesma dúvida existencial: débito ou crédito?

– Débito ou crédito?

– Débito – respondo.

Mas aí começa o problema.

Será que o caixa entendeu direito?

Reforço:

– Débito.

A funcionária confirma:

– Débito.

Eu insisto, como quem quer ter certeza de que o universo conspirou a favor:

– Isso. Débito.

E então faço a pergunta que estraga tudo:

– Eu disse débito ou crédito da primeira vez?

Nesse momento, a atendente já está completamente perdida.

– Acho que o senhor falou débito mesmo.

E eu, tentando tranquilizá-la:

– Acho também. Se fosse crédito, não ia passar. Estou sem limite.

Ela tenta manter o controle da situação:

– Mas o senhor falou débito mesmo.

– Foi. É difícil eu pedir no crédito.

– Foi no débito. Débito com “D” – sacramenta a [...] atendente.

Para encerrar com chave de ouro, ainda comento:

– Não sei por que escolheram nomes tão parecidos. Podia ser Débito e Alface. Não haveria dúvida nenhuma, e eu já estaria em casa.

FERNANDES, Luciano Veiga. *Débito ou crédito*. Recanto das Letras, 2026. Disponível em: https://meulink.fit/hymMzWPQRxIbqQK. Acesso em: 4 ago. 2026. Fragmento. (P00226744_SUP)

04) (P00226744) Nesse texto, o humor está no fato de

A) a atendente esquecer a opção escolhida pelo cliente durante o atendimento.
B) a atendente precisar soletrar a letra inicial da palavra “débito” para tirar a dúvida.
C) o cliente perguntar para a atendente sobre a forma de pagamento escolhida.
D) o cliente sugerir a substituição de um termo financeiro pela palavra “alface”.

05) (P00226750) Nesse texto, no trecho “... a atendente já **está** completamente perdida.” (14º parágrafo), a forma verbal destacada indica

A) um estado passageiro da atendente.
B) um pedido feito pela atendente.
C) uma atividade realizada pela atendente.
D) uma ordem dada à atendente.

Leia o texto abaixo.

A serra dos dois meninos

A fazenda "Gravatá"

A vida começou no interior da casa.

Os meninos pularam das camas ansiosos de conhecer a fazenda. O pai os esperava para lhes mostrar as coisas mais gerais, mostrar-lhes os pontos principais que dali mesmo, do alpendre da casa, se avistavam. Apontou-lhos um por um:

– Ali à direita, meus filhos, é a casa do Aurélio. É o vaqueiro auxiliar. Lá em frente está a casa de Nicolau, o vaqueiro principal da fazenda. E lá por detrás, vejam que beleza!...

Os meninos ergueram a vista deslumbrados... e mais uma vez se entreolharam.

O Senhor Domingos convidou os filhos e saíram os quatro ao terreiro. Andaram um pouco, sentindo a brisa fria da manhã a bafejar-lhes o rosto, e recebendo o primeiro calor dos raios do sol que nascia.

– Nesta direção – e apontou o nascente – se estende o maior campo da fazenda: são muitos quilômetros daqui ao fim. Para o lado oposto também é grande a extensão, mas um pouco menor.

– E aquelas serras, meu pai? – perguntou Ricardo.

– Estão dentro da fazenda; são nossas. O limite das terras, para aquele lado, fica além delas. É aqui, meus filhos, que eu quero desenvolver minhas atividades de fazendeiro – criar e plantar. "Quem planta e cria tem alegria", diz o provérbio. [...]

LIMA, A. Fraga. *A serra dos dois meninos.* Série Vaga-Lume. Editora Ática, 3.ª edição. Fragmento. (P081673I7_SUP)

06) (P081673I7) Qual é o valor social em evidência nesse texto?

A) A solidariedade com os próximos.
B) A valorização do convívio familiar.
C) O respeito às diferenças de um grupo.
D) O senso de justiça baseado na ética.

Leia o texto abaixo.

[...] Para Líbero Perim, dormir era algo parado no tempo. O fundo do mar deve ser assim, imaginava ele, como uma tranquila noite de sono. Adormecia e acordava na mesma posição. A última coisa que via de noite, ao fechar a janela, era sempre a primeira que via pela manhã, ao abri-la. Certo dia, porém, a primeira coisa que saltou aos seus olhos não foi a última que vira na noite anterior. A torre da igreja no fim da cidade e, atrás dela, o morro, talvez colina, onde um toldo azul reluzia sobre a grama. Correndo, sempre correndo, ainda de meias nos pés, desviou dos livros empilhados no chão, desceu as escadas e derrapou sala adentro, onde Massimo, com uma expressão emocionada, segurava três ingressos.

Três ingressos para o circo. [...]

E assim teve início aquele dia, o dia do circo, como todos os outros: abriu os olhos. Mas não estaria sonhando ainda? O toldo azul sobre a grama, ele correndo, as meias nos pés, desviando dos livros empilhados no chão, derrapando para a sala onde Massimo, com uma expressão emocionada, segurava três ingressos.

Três ingressos para o circo.

– O que é o circo, Pa?

Massimo também jamais estivera em um, mas respondeu com a firmeza que a condição paterna exigia e com a convicção que os anos de leitura possibilitavam:

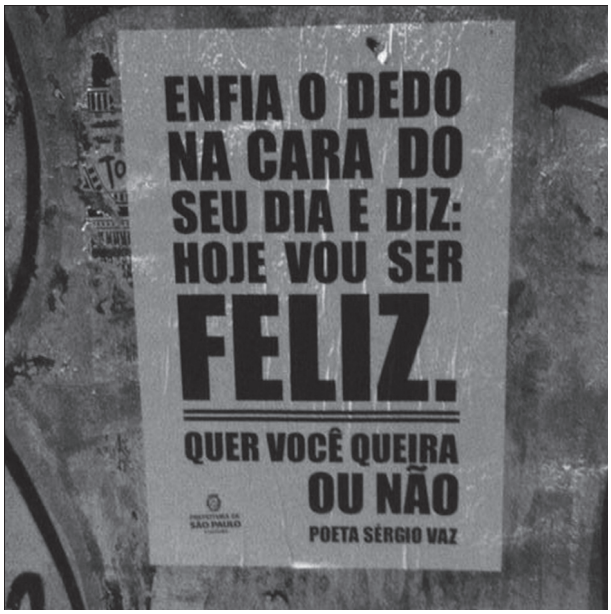
– Um pequeno milagre, Líbero, um pequeno milagre estupendo! [...]

SETUBAL, Alfredo Nugent. *O livro de Líbero*. 1. ed. Rio de Janeiro: Intrínseca. 2020. p. 14-16. Fragmento. (P090958I7_SUP)

07) (P090962I7) Essa história acontece

A) em um circo.
B) em uma biblioteca.
C) na casa de Líbero.
D) no fundo do mar.

Leia o texto abaixo.



VAZ, Sérgio. Disponível em: https://meulink.fit/EIIwZqiSQsAPjpS. Acesso em: 4 ago. 2026 (P00226753_SUP)

08) (P00226753) Nesse texto, o trecho “Enfia o dedo na cara...” é um exemplo de linguagem

A) coloquial.
B) formal.
C) regional.
D) virtual.

Leia o texto abaixo.

A mulher misteriosa

Há alguns anos, eu estava em uma fila na USP[1], esperando a minha vez para entregar documentos em uma secretaria. De repente, aparece uma mulher, me chama pelo nome, me abraça, diz que está com saudade. Eu olho bem no fundo de mim, procurando qualquer pista para identificar aquela pessoa. Procuro, procuro e não encontro. Ela diz que está tão contente de me encontrar e eu me sinto a pior pessoa do mundo.

Faço perguntas genéricas como o que ela está fazendo de bom, como vai a vida, e assim por diante, tentando pelo menos identificar de onde pode ser que a conheço. Nada. Nem uma dica. E eu continuo lá sem saber direito o que fazer, até que ela se despede e vai embora. [...]

Avança o filme.

Na semana passada, estou no supermercado e a cena se repete. Uma mulher me cumprimenta toda entusiasmada. Não sei quem é a mulher e quase choro quando ela diz que se lembra que a última vez que nos vimos foi na fila da USP. [...]

Enquanto ela fala, fala, fico tentando criar coragem para finalmente perguntar de onde nos conhecemos. Entretanto, a coragem foge correndo quando ela diz que sempre pensa em mim, que sempre me agradece pelo que eu fiz e que "jamais, jamais" se esquecerá de mim.

Digo um "imagine" assim, sem qualquer brilho. [...]

Acho que o que bloqueou de vez minha coragem foi o "jamais, jamais" repetido e dito com tanta ênfase, ali, no meio das verduras. Nem imagino a cara que eu deva ter feito, pois o pior foi perceber que agora o mistério era duplo. Quem era a tal mulher e, afinal, o que foi que eu fiz?

Como da outra vez, ela me abraçou, me beijou e me deixou. [...]

***Vocabulário:**

[1]USP: Universidade de São Paulo.

BEVILACQUA, Miriam. *A mulher misteriosa*. Miriam Bevilacqua, 2026. Disponível em: https://meulink.fit/HPEIKGIAYaVZHms. Acesso em: 28 jul. 2026. Fragmento. (P00226737_SUP)

09) (P00226737) A ironia desse texto está no fato de a narradora

A) enfrentar uma fila para entregar documentos na secretaria.
B) ficar desconfortável por não se lembrar de uma pessoa.
C) fingir reconhecer a mulher que demonstra gratidão por ela.
D) frequentar a seção de verduras de um supermercado.

10) (P00226738) Qual é a finalidade desse texto?

A) Ensinar uma tarefa.
B) Expressar uma opinião.
C) Noticiar acontecimentos.
D) Relatar fatos do cotidiano.

Leia o texto abaixo.

A Ilha Perdida

A Ilha tinha habitantes

De vez em quando Henrique assobiava para disfarçar a solidão. Arrependia-se de haver deixado o irmão ir só [...]. E se Eduardo se perdesse? Quando sentiu a fome apertar, comeu outra banana e deitou-se para descansar. Sentia-se cansadíssimo. Fechou os olhos um instante, depois abriu-os novamente e, deitado de costas, ficou olhando o céu.

De repente percebeu uma sombra que se aproximava; voltou-se de lado pensando que era o irmão e já ia perguntar: "Já voltou?", quando viu um homem [...] diante dele; tinha barbas compridas, cabelos pelos ombros [...]. Sobre seu ombro esquerdo carregava um lindo papagaio que olhava fixamente para Henrique.

O homem também olhava Henrique sem dizer nada. [...] De súbito, o homem perguntou:

– O que está fazendo aqui? Não sabe que esta ilha é minha?

Henrique levantou-se [...]:

– Não sabia, não senhor.

O homem deu uma volta examinando o menino, depois continuou a falar:

– Vivo nesta ilha há muitos anos [...]; todos os que vêm aqui, vêm [...] para caçar os bichos que são meus amigos. Eu não gosto disso.

– Eu não vim para caçar, disse Henrique. Viemos passear aqui e a nossa canoa rodou rio abaixo. Agora não podemos voltar, estamos fazendo uma jangada para voltarmos. Eu e meu irmão Eduardo. O senhor pode nos ajudar?

O homem sacudiu a cabeça:

– Não acredito em nada do que você está dizendo. [...]

Henrique ficou parado na frente dele, depois murmurou:

– Nós não viemos por curiosidade; nenhum de nós acreditava que a ilha fosse habitada. Pode acreditar no que estou dizendo. Meu irmão e eu viemos passear aqui e pretendíamos voltar no mesmo dia quando veio a enchente. [...] nossa canoa rodou, não pudemos voltar. O senhor desculpe, mas precisamos ir embora para nossa casa.

O homem sorriu e coçou a barba comprida. O papagaio gritou:

– Vamos embora, Simão!

DUPRÉ, Maria José. A Ilha tinha habitantes. *In*: DUPRÉ, Maria José. *A Ilha Perdida*. São Paulo: Editora Ática, 1992. p. 38-39. Fragmento.

(P00226739_SUP)

11) (P00226739) O narrador desse texto

A) conta uma história que ouviu de alguém.
B) é um personagem secundário da narrativa.
C) narra os fatos sem participar dos acontecimentos.
D) participa da história como personagem principal.

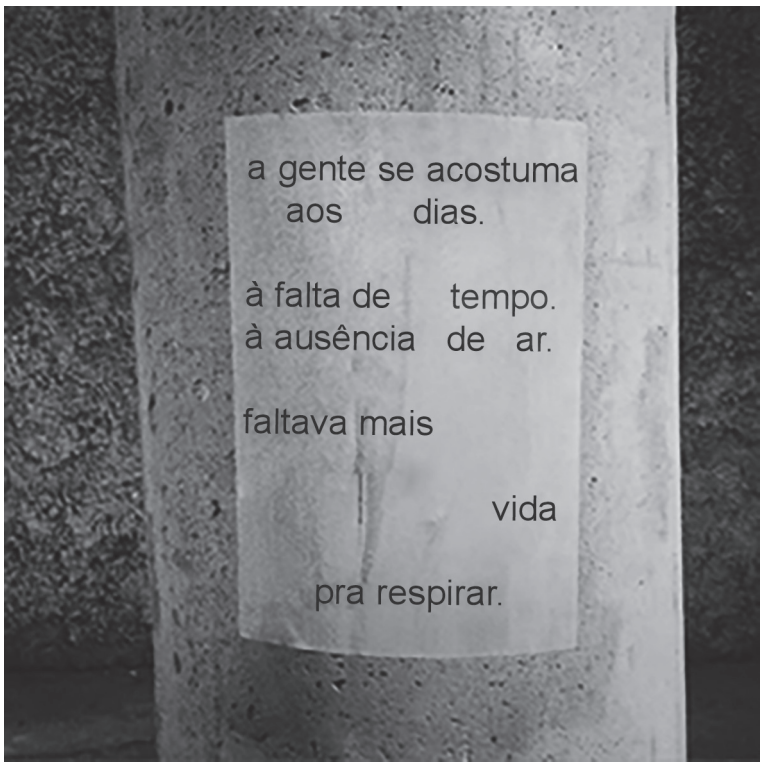
12) (P00226742) Nesse texto, no trecho "Quando sentiu a fome **apertar**..." (1º parágrafo), a palavra em destaque significa

A) adiantar.
B) ajustar.
C) fixar.
D) intensificar.

13) (P00226741) Entende-se desse texto que o homem de barba comprida

A) carrega muito peso em seus ombros.
B) pretende abandonar a ilha em breve.
C) protege os animais que vivem na ilha.
D) sabe como construir uma jangada.

Leia o texto abaixo.



UM POUCO de poesia. Av. Paulista: cais do caos, 2016. Disponível em: https://meulink.fit/ZDozxqFcbLvjTDt. Acesso em: 30 jul. 2026 (P00226748_SUP)

14) (P00226748) A linguagem predominante nesse texto é

A) científica.
B) poética.
C) regional.
D) técnica.

15) (P00229157) Qual é o objetivo comunicativo desse texto?

A) Anotar um experimento.
B) Divulgar um evento.
C) Estimular um pensamento.
D) Relatar um acontecimento.

Leia o texto abaixo.

A Pequena Estrela do Futebol

Era uma vez um menino [...] chamado Andrés. Ele adorava jogar futebol, mas os outros meninos do seu bairro eram muito maiores do que ele [...]. Andrés ficava assistindo de longe, esperando que um dia eles o deixassem jogar.

Um dia, os meninos maiores estavam jogando futebol no parque e a bola rolou até onde Andrés estava sentado. Ele pegou a bola e correu em direção ao gol, desviando dos meninos maiores que tentavam detê-lo.

O pequeno [...] Andrés e seus movimentos rápidos tornavam difícil para os meninos mais velhos o pegarem, e ele conseguiu marcar um lindo gol. Os meninos mais velhos ficaram impressionados com a habilidade de Andrés e, a partir daquele dia, sempre o deixavam jogar com eles.

À medida que Andrés foi crescendo, ele continuou a praticar e melhorar suas habilidades de futebol. Ele se tornou o melhor jogador do bairro e, depois, de toda a cidade. Pessoas de todos os lugares vinham para assisti-lo jogar e ele ganhou muitos troféus por seu incrível talento. [...]

A PEQUENA Estrela do Futebol. *Ririro*. Disponível em: https://meulink.fit/mrcqCboSsElQrSb. Acesso em: 5 jun. 2024. Fragmento. (P00070824_SUP)

16) (P00070824) Entende-se desse texto que Andrés

A) acreditava no seu talento para jogar futebol.
B) desejava organizar campeonatos no bairro.
C) pensava em conhecer um jogador famoso.
D) queria ser um grande treinador de esportes.

17) (P00070825) Essa história termina quando Andrés

A) assiste ao jogo de longe.
B) corre em direção ao gol.
C) espera os meninos o deixarem jogar.
D) ganha troféus por suas habilidades.

Leia o texto abaixo.

Pontilhismo brilhante

Glitter e purpurina chamam a atenção das crianças pela cintilância e brilho. Mas pode não ser tão prático para usar no dia a dia. [...]

Como o glitter é formado por vários pontinhos, lembra bastante o Pontilhismo, uma técnica de pintura que forma imagens à base de pequenos pontos ou manchas. [...]

Para dar início à obra de arte, vocês vão precisar de:

- Palito de churrasco ou pazinha de madeira;
- Glitter de quantas cores desejar;
- Cola escolar branca ou transparente;
- Papel de gramatura grossa;
- Recipiente de plástico.

Mãos à obra!

1. Coloque um pouco de cola no recipiente de plástico;
2. Despeje glitter de apenas uma cor e misture na cola com a ajuda do palito ou da pazinha;
3. Coloque a cola com glitter no tubo novamente. [...]
4. Sua “tinta” está pronta! Soltem a imaginação e criem o que quiserem [...].

NOSSO AMIGUINHO. *Pontilhismo brilhante*. 2022. Disponível em: <http://nossoamiguinho.cpb.com.br/pontilhismo-brilhante/>. Acesso em: 28 mar. 2022. Fragmento. (P052057I7_SUP)

18) (P052052I7) Nesse texto, a expressão “Mãos à obra!” tem o mesmo sentido de

A) ajudar um amigo.
B) começar uma tarefa.
C) construir uma casa.
D) sujar um lugar.

Leia o texto abaixo.



LEITE, Willian. *A lista da Anésia # 3*. Willtirando, 2021. Disponível em: https://meulink.fit/ixDxyMIwbjfBLQh. Acesso em: 5 jun. 2024. (P00070826_SUP)

19) (P00070827) Nesse texto, no trecho "**Quando** vai visitar sua tia?" (2º quadrinho), a palavra em destaque indica

A) causa.
B) lugar.
C) modo.
D) tempo.

Leia o texto abaixo.

Estrelas

As Estrelas são corpos celestes que têm luz própria. Elas são, na verdade, esferas gigantes compostas de gases que produzem reações nucleares, [...].

[...] Existem estrelas vermelhas, amarelas, brancas e azuis. As estrelas emitem luzes de cores diferentes em decorrência da sua temperatura.

ASTH, Rafael C. *Estrelas*. Toda matéria. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/estrelas/. Acesso em: 17 fev. 2022. Fragmento. (P051834I7_SUP)

20) (P051834I7) Nesse texto, no trecho "**Elas** são, na verdade,..." (1º parágrafo), a palavra destacada substitui

A) estrelas.
B) esferas.
C) reações.
D) luzes.

Leia o texto abaixo.

No tempo em que os bichos falavam

[...] Um dia, quando limpava o chão da cozinha, Esopo ouviu uns ruídos que vinham de dentro do buraquinho. Os ratinhos estavam muito agitados e preocupados, pois o rei havia colocado um gato grande e forte para tomar conta dos petiscos reais e o tal gato não era de brincar em serviço [...].

Esopo apurou os ouvidos e pôde ouvir tudo o que os ratinhos diziam. Um deles, muito espevitado, parecia ser o líder e, de cima de uma caixa de fósforos, discursava:

– Meus amigos, assim não é mais possível, não temos mais paz e tudo porque o rei resolveu trazer aquela fera para cá. Precisamos fazer alguma coisa [...].

[...] Frederico, um ratinho muito tímido que nunca falava, resolveu dar sua opinião:

– [...] Me perdoem a modéstia, mas acho que a ideia que tive é a melhor de todas as que ouvi aqui. Vejam só, é simples: Vamos arrumar um guizo, pode ser até aquele que pegamos da roupa do bobo da corte. Lembram? Aquele que achamos bonitinho e que faz um barulho enorme. [...]

Todos adoraram a ideia. Era só colocar o guizo que todos ouviriam o gato se aproximar.

Todos os ratos foram abraçar Frederico e estavam na maior euforia quando, de repente, um ratinho, que não parava de roer um apetitoso pedaço de queijo, resolveu perguntar:

– Mas quem é que vai colocar o guizo no pescoço do gato?

Todos saíram cabisbaixos. Como não haviam pensado naquilo antes?

Era o fim da euforia dos ratinhos. [...]

AITH, Adriana Abujamra. *No tempo em que os bichos falavam.* Escola e educação. Disponível em: https://escolaeducacao.com.br/contos-diversos-para-leitura. Acesso em: 15 dez. 2021. Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento. (P070776I7_SUP)

21) (P070776I7) Nesse texto, o narrador

A) não participa da história, porém narra os acontecimentos que observa.
B) não participa da história, mas sabe tudo o que acontece com os personagens.
C) participa da história como personagem principal.
D) participa da história como personagem secundário.

22) (P070779I7) Nesse texto, no trecho “Um deles, muito **espevitado**...” (2º parágrafo), a palavra em destaque significa

A) agitado.
B) curioso.
C) forte.
D) preocupado.

Leia o texto abaixo.

Alunos se unem e arrecadam quase uma tonelada de ração para ONGs

Alunos unidos, de um colégio em Santa Catarina, conseguiram arrecadar quase uma tonelada de ração para ONGs (organizações não governamentais) de proteção aos animais. A Praça Dario Salles, em Joinvile (SC), virou palco de uma boa ação toda organizada por estudantes [...].

Na ação também foram oferecidos vários serviços de graça, como avaliação e orientação veterinária, entrega de brindes para cuidados com os pets e adoção de gatinhos e cachorrinhos.

A campanha, do último dia 4, chamada de “Happy Pet Day” (Dia do Pet Feliz) mobilizou pais, alunos e servidores da escola, com a missão de ajudar as ONGs Turma do Gatil e Lar de Resgatados Casa de Mama.

O engajamento de todos da escola foi muito importante para o sucesso do evento.

A campanha começou no final do mês passado no colégio e o encerramento se deu com o dia de atividades na praça.

Luana Ribeiro, a mamãe de um aluno [...], disse que seu filho mergulhou de cabeça para conseguir ração para os bichinhos.

“A gente arrecadou 21 quilos de ração. Eu sou personal trainer, e meu filho fez um vídeo pedindo para meus alunos ajudarem. Alguns doaram em dinheiro e outros em ração”, disse Luana. [...]

O evento agitou a Praça durante a manhã, e muitas famílias que passavam no local paravam para ver o que estava acontecendo.

Várias pessoas levaram seus cachorrinhos. [...]

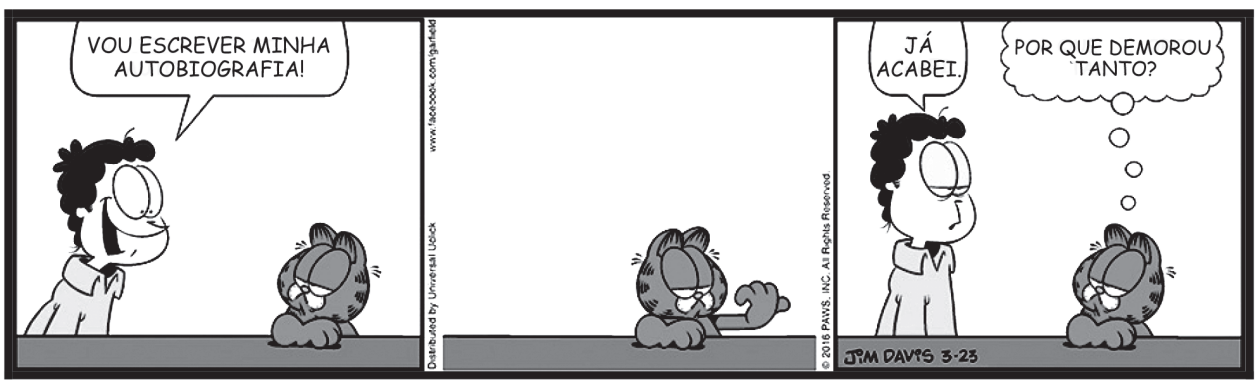
Além disso, foi montado um percurso de agilidade, onde os cãezinhos eram desafiados em um trajeto cheio de obstáculos e equipamentos. [...]

GUERRA, Vitor. *Alunos se unem e arrecadam quase uma tonelada de ração para ONGs*. SónotíciaBoa. 2023. Disponível em: https://tinyurl.com/2nfrz3w2. Acesso em: 13 nov. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00039910_SUP)

23) (P00039911) Esse texto serve para

A) divulgar uma confraternização.
B) ensinar um procedimento.
C) transmitir uma informação.
D) vender um produto.

Leia o texto abaixo.



DAVIS, Jim. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#23/3/2016>. Acesso em: 23 mar. 2016. (P091520H6_SUP)

24) (P091520H6) Esse texto é engraçado porque

A) o gato achou que o homem não tinha muita coisa para escrever.
B) o gato não teve uma boa reação sobre o que o homem disse.
C) o homem desejava escrever sua autobiografia.
D) o homem disse que escreveu sua autobiografia.

Leia o texto abaixo.

Técnica moderna descobre corredor na Grande Pirâmide de Gizé que pode ser entrada para áreas não descobertas

Autoridades de antiguidades egípcias anunciaram nesta quinta-feira (2) a descoberta de um corredor oculto de nove metros de comprimento atrás da entrada principal da Grande Pirâmide de Gizé que, segundo eles, pode ser a porta de entrada para novas descobertas.

A descoberta foi feita no âmbito do projeto Scan Pyramids, que desde 2015 usa aparelhos modernos de tecnologia, incluindo scanners e uma espécie de endoscópio, para espiar dentro da pirâmide, a última das Sete Maravilhas do Mundo Antigo ainda de pé.

Uma das possibilidades para explicar a construção do corredor inacabado é que ele provavelmente foi aberto para aliviar o peso da pirâmide na entrada principal, sete metros abaixo, ou em outra câmara ou espaço ainda não descoberto, disse Mostafa Waziri, chefe do Conselho Supremo de Antiguidades do Egito [...].

De acordo com Christian Grosse, professor [...] e um dos líderes do projeto, várias técnicas de varredura digital foram usadas para localizar o espaço, incluindo medições de ultrassom e radares de penetração no solo.

Ele espera que essas técnicas levem a novas descobertas dentro da pirâmide. [...]

G1. Disponível em: <https://g1.globo.com/ciencia/noticia/2023/03/02/cientistas-descobrem-corredor-na-grande-piramide-de-gize.ghtml>. Acesso em: 23 maio 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P015362_SUP)

25) (P015362) Nesse texto, o trecho “... incluindo scanners e uma espécie de endoscópio...” (2º parágrafo) é um exemplo de linguagem

A) arcaica.
B) formal.
C) regional.
D) técnica.

26) (P015364) Nesse texto, o prefixo “in-” na palavra “inacabado” (3º parágrafo) foi utilizado para

A) apontar repetição.
B) indicar anterioridade.
C) mostrar negação.
D) revelar superioridade.

AMA 3ª EDIÇÃO

CADERNO

P0902

2351P0902

LÍNGUA PORTUGUESA

9º ano do Ensino Fundamental

Tarde parcial / Integral 7h - tarde

- Nome do(a) estudante

- Turma do(a) estudante

	A	B	C	D
01	○	○	○	○
02	○	○	○	○
03	○	○	○	○
04	○	○	○	○
05	○	○	○	○
06	○	○	○	○
07	○	○	○	○

	A	B	C	D
08	○	○	○	○
09	○	○	○	○
10	○	○	○	○
11	○	○	○	○
12	○	○	○	○
13	○	○	○	○
14	○	○	○	○

	A	B	C	D
15	○	○	○	○
16	○	○	○	○
17	○	○	○	○
18	○	○	○	○
19	○	○	○	○
20	○	○	○	○
21	○	○	○	○

	A	B	C	D
22	○	○	○	○
23	○	○	○	○
24	○	○	○	○
25	○	○	○	○
26	○	○	○	○

6357256532

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Leia o texto abaixo.

Guarda-chuva

Coloquei a mochila nas costas e corri para o ponto. Depois de passar dois minutos olhando para lá e para cá, aceitei que o ônibus já havia passado e eu teria que ficar ali por, pelo menos, meia hora de puro tédio.

Fui pegar o celular [...]. Tinha deixado em casa. Mas o guarda-chuva estava lá, me olhando ironicamente do fundo da bolsa, em mais um dia de sol em que ele me acompanhava. [...]

A verdade que ninguém quer enxergar é que ele, o [...] guarda-chuva, tem uma forte influência sobre os fenômenos da natureza. Experimente levá-lo num dia nublado e observe nenhuma gota cair do céu. [...]

A culpa só pode ser do [...] senhor inventor do guarda-chuva. [...] Para facilitar, vamos chamá-lo de Jacinto.

Jacinto colocou no mundo uma invenção que prometia salvar os cabelos arrumados e as roupas passadas, mas que não cumpre nada disso. Não venha falar que com você é diferente, porque eu sei: quando chove de verdade, pra valer mesmo, a única coisa que fica protegida pelo guarda-chuva é o miolinho do topo da sua cabeça. E olhe lá.

Quando bate um vento forte, o guarda-chuva vira ao contrário. Quando a água é intensa, o guarda-chuva fura. Quando duas pessoas se cruzam na mesma calçada, o guarda-chuva enrosca no outro e uma das pontas do tecido se solta da varetinha [...].

Mas a pior parte [...] é que nós não vivemos sem o guarda-chuva. Se ele quebra ou é esquecido em qualquer lugar, a gente compra outro [...]. Mesmo se estiver caro. Mesmo que seja para deixá-lo encostado atrás da porta. [...]

PERDIZ, Helena. *Guarda-chuva*. Escotilha, 2015. Disponível em: https://meulink.fit/fLOrUUkNEbxVQpq. Acesso em: 21 mar. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00057407_SUP)

01) (P00057409) Qual trecho desse texto apresenta uma ironia?

A) “Coloquei a mochila nas costas e corri para o ponto.”. (1º parágrafo)
B) “... aceitei que o ônibus já havia passado...”. (1º parágrafo)
C) “... eu teria que ficar ali por, pelo menos, meia hora de puro tédio.”. (1º parágrafo)
D) “Experimente levá-lo num dia nublado e observe nenhuma gota cair do céu.”. (3º parágrafo)

02) (P00057408) Nesse texto, a expressão “colocou no mundo” (5º parágrafo) significa

A) abriu.
B) aprontou.
C) criou.
D) salvou.

Leia o texto abaixo.



GUIMARÃES, Laura. Microrroteiros da cidade, 2014. Disponível em: https://meulink.fit/UhlsIjtyOUQDeMn. Acesso em: 31 jul. 2026. Adaptado para fins didáticos. (P00226752_SUP)

03) (P00226752) O objetivo desse texto é

A) dar uma orientação para o leitor.
B) descrever um ambiente urbano.
C) narrar um conto cinematográfico.
D) provocar uma reflexão no leitor.

Leia o texto abaixo.

Jovens indígenas do Espírito Santo participarão de intercâmbio cultural na Reserva da Jaqueira, em Porto Seguro

A Reserva da Jaqueira, em Porto Seguro, receberá entre os dias 30 de julho e 1º de agosto o Aragwaksã, um encontro de intercâmbio cultural que reunirá povos indígenas para fortalecer tradições, promover a troca de conhecimentos e estreitar os vínculos entre diferentes territórios. A iniciativa contará com a participação de 56 jovens indígenas das aldeias Irajá, Caieiras Velha, Pau-Brasil e Guarani, localizadas no município de Aracruz, no Espírito Santo. [...]

O Aragwaksã é uma celebração tradicional do povo Pataxó e integra atividades como [...] casamentos tradicionais, apresentações culturais, cantos, danças e outros rituais que preservam a memória e os costumes indígenas. O evento também reunirá representantes de diferentes etnias de várias regiões do Brasil, reforçando o intercâmbio entre os povos.

Realizado na Reserva da Jaqueira, uma das principais referências do turismo étnico-cultural de Porto Seguro, o encontro busca fortalecer a cultura indígena, incentivar o protagonismo da juventude e ampliar o diálogo entre comunidades tradicionais, contribuindo para a preservação dos saberes ancestrais e da diversidade cultural brasileira.

JOVENS indígenas do Espírito Santo participarão de intercâmbio cultural na Reserva da Jaqueira, em Porto Seguro. *Bahia Sul News*, 25 jul. 2026. Disponível em: https://encurtador.com.br/nJVi. Acesso em: 28 jul. 2026. Fragmento. (P00226743_SUP)

04) (P00229158) Nesse texto, no trecho "**O evento** também reunirá representantes..." (2º parágrafo), a expressão destacada refere-se a

A) Aracruz.
B) Aragwaksã.
C) Pau-Brasil.
D) Porto Seguro.

05) (P00226743) Nesse texto, no trecho "O Aragwaksã **é** uma celebração tradicional..." (2º parágrafo), a forma verbal destacada foi utilizada para

A) expor a época exata em que ocorre a celebração.
B) indicar uma programação do povo Pataxó.
C) mostrar uma característica da festa do povo Pataxó.
D) sugerir a duração da festividade.

Leia o texto abaixo.

O Karaíba
Capítulo 5
Um salto no escuro

Não era para ser tão difícil a partida da aldeia. Perna Solta tinha uma missão a ser cumprida, era esse seu papel. Ele sabia, todos sabiam. Mas por que sua mãe ficara tão desolada quando o rapaz estava se preparando para partir? Não tinha ela dito palavras macias momentos antes? Por que agora se esvaía em lágrimas?

– Isso não tem explicação, meu filho. Meu coração de mãe sempre vai ficar desconsolado quando um filho partir para um lugar distante. Não se preocupe, pois logo passa. Peço apenas que tenha cuidado ao caminhar no meio da floresta. [...]

– Eu sei, minha mãe. Eu fui treinado para cumprir muito bem minha tarefa como mensageiro de nossa gente. Eu irei com a rapidez que se espera de mim e, depois, retornarei trazendo notícias dos parentes de lá.

A mãe do mensageiro foi aos poucos se acalmando [...].

Antes de partir, Perna Solta foi retirado do grupo todo que estava à sua volta. O cacique de sua gente, o valente Kaiuby, o escoltou para dentro de sua casa e o fez sentar-se em um banco que estava ali [...]. O menino sentou-se sem pressa, enquanto observava o velho homem remexer em alguma coisa dentro da casa. [...]

– Este colar pertenceu a meu filho, Tamoin. [...]

Houve um silêncio cortante entre os dois homens. [...]

– Você tem que ir a uma missão muito importante. Encontrará algumas dificuldades pelo caminho. Sua mãe sabe disso, então ela chora sua partida. [...] Você foi treinado para isso. Vai se sair bem, tenho certeza. Quero que coloque este colar e não o tire em hipótese nenhuma. Ele o protegerá, pois traz consigo a força de muitos guerreiros [...]. Vá, Perna Solta. Cumpra sua missão e retorne para casa com saúde e boas notícias.

MUNDURUKU, Daniel. Um salto no escuro. *In:* MUNDURUKU, Daniel. *O Karaíba: Uma História do pré-Brasil.* Melhoramentos, 2018. p. 36-38. Fragmento. (P00226749_SUP)

06) (P00226749) Qual é o conflito gerador dessa história?

A) A conversa entre Kaiuby e Perna Solta.
B) A despedida entre Perna Solta e sua mãe.
C) A entrega do colar de Tamoin para Perna Solta.
D) A escolta de Perna Solta para a casa de Kaiauby.

07) (P00226751) Nesse texto, no trecho “Não tinha ela dito palavras **macias**...” (1º parágrafo), a palavra em destaque significa

A) agradáveis.
B) elásticas.
C) flexíveis.
D) frouxas.

08) (P00226740) No quinto parágrafo desse texto, no trecho “... **que** estava à sua volta...”, o pronome em destaque refere-se à palavra

A) banco.
B) colar.
C) grupo.
D) rapaz.

Leia o texto abaixo.

Débito ou crédito

Não sei vocês, leitores queridos, mas toda vez que vou às compras, na hora de pagar surge a mesma dúvida existencial: débito ou crédito?

– Débito ou crédito?

– Débito – respondo.

Mas aí começa o problema.

Será que o caixa entendeu direito?

Reforço:

– Débito.

A funcionária confirma:

– Débito.

Eu insisto, como quem quer ter certeza de que o universo conspirou a favor:

– Isso. Débito.

E então faço a pergunta que estraga tudo:

– Eu disse débito ou crédito da primeira vez?

Nesse momento, a atendente já está completamente perdida.

– Acho que o senhor falou débito mesmo.

E eu, tentando tranquilizá-la:

– Acho também. Se fosse crédito, não ia passar. Estou sem limite.

Ela tenta manter o controle da situação:

– Mas o senhor falou débito mesmo.

– Foi. É difícil eu pedir no crédito.

– Foi no débito. Débito com “D” – sacramenta a [...] atendente.

Para encerrar com chave de ouro, ainda comento:

– Não sei por que escolheram nomes tão parecidos. Podia ser Débito e Alface. Não haveria dúvida nenhuma, e eu já estaria em casa.

FERNANDES, Luciano Veiga. *Débito ou crédito*. Recanto das Letras, 2026. Disponível em: https://meulink.fit/hymMzWPQRxIbqQK. Acesso em: 4 ago. 2026. Fragmento. (P00226744_SUP)

09) (P00226744) Nesse texto, o humor está no fato de

A) a atendente esquecer a opção escolhida pelo cliente durante o atendimento.
B) a atendente precisar soletrar a letra inicial da palavra “débito” para tirar a dúvida.
C) o cliente perguntar para a atendente sobre a forma de pagamento escolhida.
D) o cliente sugerir a substituição de um termo financeiro pela palavra “alface”.

10) (P00226750) Nesse texto, no trecho “... a atendente já **está** completamente perdida.” (14º parágrafo), a forma verbal destacada indica

A) um estado passageiro da atendente.
B) um pedido feito pela atendente.
C) uma atividade realizada pela atendente.
D) uma ordem dada à atendente.

Leia o texto abaixo.

A serra dos dois meninos

A fazenda "Gravatá"

A vida começou no interior da casa.

Os meninos pularam das camas ansiosos de conhecer a fazenda. O pai os esperava para lhes mostrar as coisas mais gerais, mostrar-lhes os pontos principais que dali mesmo, do alpendre da casa, se avistavam. Apontou-lhos um por um:

– Ali à direita, meus filhos, é a casa do Aurélio. É o vaqueiro auxiliar. Lá em frente está a casa de Nicolau, o vaqueiro principal da fazenda. E lá por detrás, vejam que beleza!...

Os meninos ergueram a vista deslumbrados... e mais uma vez se entreolharam.

O Senhor Domingos convidou os filhos e saíram os quatro ao terreiro. Andaram um pouco, sentindo a brisa fria da manhã a bafejar-lhes o rosto, e recebendo o primeiro calor dos raios do sol que nascia.

– Nesta direção – e apontou o nascente – se estende o maior campo da fazenda: são muitos quilômetros daqui ao fim. Para o lado oposto também é grande a extensão, mas um pouco menor.

– E aquelas serras, meu pai? – perguntou Ricardo.

– Estão dentro da fazenda; são nossas. O limite das terras, para aquele lado, fica além delas. É aqui, meus filhos, que eu quero desenvolver minhas atividades de fazendeiro – criar e plantar. "Quem planta e cria tem alegria", diz o provérbio. [...]

LIMA, A. Fraga. *A serra dos dois meninos.* Série Vaga-Lume. Editora Ática, 3.ª edição. Fragmento. (P081673I7_SUP)

11) (P081673I7) Qual é o valor social em evidência nesse texto?

A) A solidariedade com os próximos.
B) A valorização do convívio familiar.
C) O respeito às diferenças de um grupo.
D) O senso de justiça baseado na ética.

Leia o texto abaixo.

[...] Para Líbero Perim, dormir era algo parado no tempo. O fundo do mar deve ser assim, imaginava ele, como uma tranquila noite de sono. Adormecia e acordava na mesma posição. A última coisa que via de noite, ao fechar a janela, era sempre a primeira que via pela manhã, ao abri-la. Certo dia, porém, a primeira coisa que saltou aos seus olhos não foi a última que vira na noite anterior. A torre da igreja no fim da cidade e, atrás dela, o morro, talvez colina, onde um toldo azul reluzia sobre a grama. Correndo, sempre correndo, ainda de meias nos pés, desviou dos livros empilhados no chão, desceu as escadas e derrapou sala adentro, onde Massimo, com uma expressão emocionada, segurava três ingressos.

Três ingressos para o circo. [...]

E assim teve início aquele dia, o dia do circo, como todos os outros: abriu os olhos. Mas não estaria sonhando ainda? O toldo azul sobre a grama, ele correndo, as meias nos pés, desviando dos livros empilhados no chão, derrapando para a sala onde Massimo, com uma expressão emocionada, segurava três ingressos.

Três ingressos para o circo.

– O que é o circo, Pa?

Massimo também jamais estivera em um, mas respondeu com a firmeza que a condição paterna exigia e com a convicção que os anos de leitura possibilitavam:

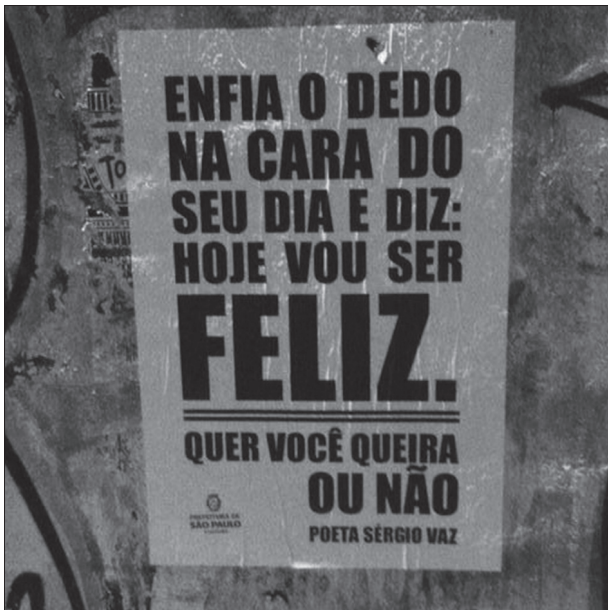
– Um pequeno milagre, Líbero, um pequeno milagre estupendo! [...]

SETUBAL, Alfredo Nugent. *O livro de Líbero*. 1. ed. Rio de Janeiro: Intrínseca. 2020. p. 14-16. Fragmento. (P090958I7_SUP)

12) (P090962I7) Essa história acontece

A) em um circo.
B) em uma biblioteca.
C) na casa de Líbero.
D) no fundo do mar.

Leia o texto abaixo.



VAZ, Sérgio. Disponível em: https://meulink.fit/EIIwZqiSQsAPjpS. Acesso em: 4 ago. 2026 (P00226753_SUP)

13) (P00226753) Nesse texto, o trecho “Enfia o dedo na cara...” é um exemplo de linguagem

A) coloquial.
B) formal.
C) regional.
D) virtual.

Leia o texto abaixo.

A mulher misteriosa

Há alguns anos, eu estava em uma fila na USP[1], esperando a minha vez para entregar documentos em uma secretaria. De repente, aparece uma mulher, me chama pelo nome, me abraça, diz que está com saudade. Eu olho bem no fundo de mim, procurando qualquer pista para identificar aquela pessoa. Procuro, procuro e não encontro. Ela diz que está tão contente de me encontrar e eu me sinto a pior pessoa do mundo.

Faço perguntas genéricas como o que ela está fazendo de bom, como vai a vida, e assim por diante, tentando pelo menos identificar de onde pode ser que a conheço. Nada. Nem uma dica. E eu continuo lá sem saber direito o que fazer, até que ela se despede e vai embora. [...]

Avança o filme.

Na semana passada, estou no supermercado e a cena se repete. Uma mulher me cumprimenta toda entusiasmada. Não sei quem é a mulher e quase choro quando ela diz que se lembra que a última vez que nos vimos foi na fila da USP. [...]

Enquanto ela fala, fala, fico tentando criar coragem para finalmente perguntar de onde nos conhecemos. Entretanto, a coragem foge correndo quando ela diz que sempre pensa em mim, que sempre me agradece pelo que eu fiz e que "jamais, jamais" se esquecerá de mim.

Digo um "imagine" assim, sem qualquer brilho. [...]

Acho que o que bloqueou de vez minha coragem foi o "jamais, jamais" repetido e dito com tanta ênfase, ali, no meio das verduras. Nem imagino a cara que eu deva ter feito, pois o pior foi perceber que agora o mistério era duplo. Quem era a tal mulher e, afinal, o que foi que eu fiz?

Como da outra vez, ela me abraçou, me beijou e me deixou. [...]

***Vocabulário:**

[1]USP: Universidade de São Paulo.

BEVILACQUA, Miriam. *A mulher misteriosa*. Miriam Bevilacqua, 2026. Disponível em: https://meulink.fit/HPEIKGIAYaVZHms. Acesso em: 28 jul. 2026. Fragmento. (P00226737_SUP)

14) (P00226737) A ironia desse texto está no fato de a narradora

A) enfrentar uma fila para entregar documentos na secretaria.
B) ficar desconfortável por não se lembrar de uma pessoa.
C) fingir reconhecer a mulher que demonstra gratidão por ela.
D) frequentar a seção de verduras de um supermercado.

15) (P00226738) Qual é a finalidade desse texto?

A) Ensinar uma tarefa.
B) Expressar uma opinião.
C) Noticiar acontecimentos.
D) Relatar fatos do cotidiano.

Leia o texto abaixo.

A Pequena Estrela do Futebol

Era uma vez um menino [...] chamado Andrés. Ele adorava jogar futebol, mas os outros meninos do seu bairro eram muito maiores do que ele [...]. Andrés ficava assistindo de longe, esperando que um dia eles o deixassem jogar.

Um dia, os meninos maiores estavam jogando futebol no parque e a bola rolou até onde Andrés estava sentado. Ele pegou a bola e correu em direção ao gol, desviando dos meninos maiores que tentavam detê-lo.

O pequeno [...] Andrés e seus movimentos rápidos tornavam difícil para os meninos mais velhos o pegarem, e ele conseguiu marcar um lindo gol. Os meninos mais velhos ficaram impressionados com a habilidade de Andrés e, a partir daquele dia, sempre o deixavam jogar com eles.

À medida que Andrés foi crescendo, ele continuou a praticar e melhorar suas habilidades de futebol. Ele se tornou o melhor jogador do bairro e, depois, de toda a cidade. Pessoas de todos os lugares vinham para assisti-lo jogar e ele ganhou muitos troféus por seu incrível talento. [...]

A PEQUENA Estrela do Futebol. *Ririro*. Disponível em: https://meulink.fit/mrcqCboSsElQrSb. Acesso em: 5 jun. 2024. Fragmento. (P00070824_SUP)

16) (P00070824) Entende-se desse texto que Andrés

A) acreditava no seu talento para jogar futebol.
B) desejava organizar campeonatos no bairro.
C) pensava em conhecer um jogador famoso.
D) queria ser um grande treinador de esportes.

17) (P00070825) Essa história termina quando Andrés

A) assiste ao jogo de longe.
B) corre em direção ao gol.
C) espera os meninos o deixarem jogar.
D) ganha troféus por suas habilidades.

Leia o texto abaixo.

Pontilhismo brilhante

Glitter e purpurina chamam a atenção das crianças pela cintilância e brilho. Mas pode não ser tão prático para usar no dia a dia. [...]

Como o glitter é formado por vários pontinhos, lembra bastante o Pontilhismo, uma técnica de pintura que forma imagens à base de pequenos pontos ou manchas. [...]

Para dar início à obra de arte, vocês vão precisar de:

- Palito de churrasco ou pazinha de madeira;
- Glitter de quantas cores desejar;
- Cola escolar branca ou transparente;
- Papel de gramatura grossa;
- Recipiente de plástico.

Mãos à obra!

1. Coloque um pouco de cola no recipiente de plástico;
2. Despeje glitter de apenas uma cor e misture na cola com a ajuda do palito ou da pazinha;
3. Coloque a cola com glitter no tubo novamente. [...]
4. Sua “tinta” está pronta! Soltem a imaginação e criem o que quiserem [...].

NOSSO AMIGUINHO. *Pontilhismo brilhante*. 2022. Disponível em: <http://nossoamiguinho.cpb.com.br/pontilhismo-brilhante/>. Acesso em: 28 mar. 2022. Fragmento. (P052057I7_SUP)

18) (P052052I7) Nesse texto, a expressão “Mãos à obra!” tem o mesmo sentido de

A) ajudar um amigo.
B) começar uma tarefa.
C) construir uma casa.
D) sujar um lugar.

Leia o texto abaixo.



LEITE, Willian. *A lista da Anésia # 3*. Willtirando, 2021. Disponível em: https://meulink.fit/ixDxyMIwbjfBLQh. Acesso em: 5 jun. 2024. (P00070826_SUP)

19) (P00070827) Nesse texto, no trecho "**Quando** vai visitar sua tia?" (2º quadrinho), a palavra em destaque indica

A) causa.
B) lugar.
C) modo.
D) tempo.

Leia o texto abaixo.

Estrelas

As Estrelas são corpos celestes que têm luz própria. Elas são, na verdade, esferas gigantes compostas de gases que produzem reações nucleares, [...].

[...] Existem estrelas vermelhas, amarelas, brancas e azuis. As estrelas emitem luzes de cores diferentes em decorrência da sua temperatura.

ASTH, Rafael C. *Estrelas*. Toda matéria. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/estrelas/. Acesso em: 17 fev. 2022. Fragmento. (P051834I7_SUP)

20) (P051834I7) Nesse texto, no trecho "**Elas** são, na verdade,..." (1º parágrafo), a palavra destacada substitui

A) estrelas.
B) esferas.
C) reações.
D) luzes.

Leia o texto abaixo.

No tempo em que os bichos falavam

[...] Um dia, quando limpava o chão da cozinha, Esopo ouviu uns ruídos que vinham de dentro do buraquinho. Os ratinhos estavam muito agitados e preocupados, pois o rei havia colocado um gato grande e forte para tomar conta dos petiscos reais e o tal gato não era de brincar em serviço [...].

Esopo apurou os ouvidos e pôde ouvir tudo o que os ratinhos diziam. Um deles, muito espevitado, parecia ser o líder e, de cima de uma caixa de fósforos, discursava:

– Meus amigos, assim não é mais possível, não temos mais paz e tudo porque o rei resolveu trazer aquela fera para cá. Precisamos fazer alguma coisa [...].

[...] Frederico, um ratinho muito tímido que nunca falava, resolveu dar sua opinião:

– [...] Me perdoem a modéstia, mas acho que a ideia que tive é a melhor de todas as que ouvi aqui. Vejam só, é simples: Vamos arrumar um guizo, pode ser até aquele que pegamos da roupa do bobo da corte. Lembram? Aquele que achamos bonitinho e que faz um barulho enorme. [...]

Todos adoraram a ideia. Era só colocar o guizo que todos ouviriam o gato se aproximar.

Todos os ratos foram abraçar Frederico e estavam na maior euforia quando, de repente, um ratinho, que não parava de roer um apetitoso pedaço de queijo, resolveu perguntar:

– Mas quem é que vai colocar o guizo no pescoço do gato?

Todos saíram cabisbaixos. Como não haviam pensado naquilo antes?

Era o fim da euforia dos ratinhos. [...]

AITH, Adriana Abujamra. *No tempo em que os bichos falavam.* Escola e educação. Disponível em: https://escolaeducacao.com.br/contos-diversos-para-leitura. Acesso em: 15 dez. 2021. Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento. (P070776I7_SUP)

21) (P070776I7) Nesse texto, o narrador

A) não participa da história, porém narra os acontecimentos que observa.
B) não participa da história, mas sabe tudo o que acontece com os personagens.
C) participa da história como personagem principal.
D) participa da história como personagem secundário.

22) (P070779I7) Nesse texto, no trecho “Um deles, muito **espevitado**...” (2º parágrafo), a palavra em destaque significa

A) agitado.
B) curioso.
C) forte.
D) preocupado.

Leia o texto abaixo.

Alunos se unem e arrecadam quase uma tonelada de ração para ONGs

Alunos unidos, de um colégio em Santa Catarina, conseguiram arrecadar quase uma tonelada de ração para ONGs (organizações não governamentais) de proteção aos animais. A Praça Dario Salles, em Joinvile (SC), virou palco de uma boa ação toda organizada por estudantes [...].

Na ação também foram oferecidos vários serviços de graça, como avaliação e orientação veterinária, entrega de brindes para cuidados com os pets e adoção de gatinhos e cachorrinhos.

A campanha, do último dia 4, chamada de “Happy Pet Day” (Dia do Pet Feliz) mobilizou pais, alunos e servidores da escola, com a missão de ajudar as ONGs Turma do Gatil e Lar de Resgatados Casa de Mama.

O engajamento de todos da escola foi muito importante para o sucesso do evento.

A campanha começou no final do mês passado no colégio e o encerramento se deu com o dia de atividades na praça.

Luana Ribeiro, a mamãe de um aluno [...], disse que seu filho mergulhou de cabeça para conseguir ração para os bichinhos.

“A gente arrecadou 21 quilos de ração. Eu sou personal trainer, e meu filho fez um vídeo pedindo para meus alunos ajudarem. Alguns doaram em dinheiro e outros em ração”, disse Luana. [...]

O evento agitou a Praça durante a manhã, e muitas famílias que passavam no local paravam para ver o que estava acontecendo.

Várias pessoas levaram seus cachorrinhos. [...]

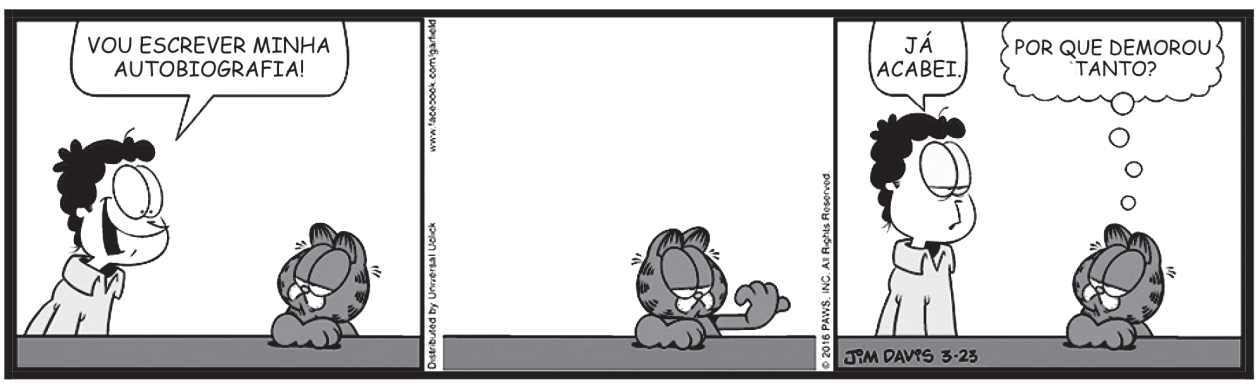
Além disso, foi montado um percurso de agilidade, onde os cãezinhos eram desafiados em um trajeto cheio de obstáculos e equipamentos. [...]

GUERRA, Vitor. *Alunos se unem e arrecadam quase uma tonelada de ração para ONGs*. SónotíciaBoa. 2023. Disponível em: https://tinyurl.com/2nfrz3w2. Acesso em: 13 nov. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00039910_SUP)

23) (P00039911) Esse texto serve para

A) divulgar uma confraternização.
B) ensinar um procedimento.
C) transmitir uma informação.
D) vender um produto.

Leia o texto abaixo.



DAVIS, Jim. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#23/3/2016>. Acesso em: 23 mar. 2016. (P091520H6_SUP)

24) (P091520H6) Esse texto é engraçado porque

A) o gato achou que o homem não tinha muita coisa para escrever.
B) o gato não teve uma boa reação sobre o que o homem disse.
C) o homem desejava escrever sua autobiografia.
D) o homem disse que escreveu sua autobiografia.

Leia o texto abaixo.

Técnica moderna descobre corredor na Grande Pirâmide de Gizé que pode ser entrada para áreas não descobertas

Autoridades de antiguidades egípcias anunciaram nesta quinta-feira (2) a descoberta de um corredor oculto de nove metros de comprimento atrás da entrada principal da Grande Pirâmide de Gizé que, segundo eles, pode ser a porta de entrada para novas descobertas.

A descoberta foi feita no âmbito do projeto Scan Pyramids, que desde 2015 usa aparelhos modernos de tecnologia, incluindo scanners e uma espécie de endoscópio, para espiar dentro da pirâmide, a última das Sete Maravilhas do Mundo Antigo ainda de pé.

Uma das possibilidades para explicar a construção do corredor inacabado é que ele provavelmente foi aberto para aliviar o peso da pirâmide na entrada principal, sete metros abaixo, ou em outra câmara ou espaço ainda não descoberto, disse Mostafa Waziri, chefe do Conselho Supremo de Antiguidades do Egito [...].

De acordo com Christian Grosse, professor [...] e um dos líderes do projeto, várias técnicas de varredura digital foram usadas para localizar o espaço, incluindo medições de ultrassom e radares de penetração no solo.

Ele espera que essas técnicas levem a novas descobertas dentro da pirâmide. [...]

G1. Disponível em: <https://g1.globo.com/ciencia/noticia/2023/03/02/cientistas-descobrem-corredor-na-grande-piramide-de-gize.ghtml>. Acesso em: 23 maio 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P015362_SUP)

25) (P015362) Nesse texto, o trecho “... incluindo scanners e uma espécie de endoscópio...” (2º parágrafo) é um exemplo de linguagem

A) arcaica.
B) formal.
C) regional.
D) técnica.

26) (P015364) Nesse texto, o prefixo “in-” na palavra “inacabado” (3º parágrafo) foi utilizado para

A) apontar repetição.
B) indicar anterioridade.
C) mostrar negação.
D) revelar superioridade.